



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO CEILÂNDIA

UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

# CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA CEPI-IPÊ BRANCO



## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### 2021



INSTITUTO PAZ E VIDA  
VALORIZANDO, REAPROVEITANDO E RECRIANDO.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Órgão/Entidade: Instituto paz e vida

### **CEPI IPÊ BRANCO**

Endereço: QNN 13 área especial

Localização: Ceilândia Norte

CNPJ: 05.074.363/0001-95

E-mail: [cepiipebranco.ceilandia@edu.se.df.gov.br](mailto:cepiipebranco.ceilandia@edu.se.df.gov.br)

Telefone: 3373-4135

Nível de Ensino: Educação Básica

Etapa Proposta na Escola: Educação Infantil Integral

Convênio: Secretaria de Educação

Péricles da Cruz Moreira  
Presidente

Sérvula Reis Pinho Prego  
Diretora Pedagógica

Adriana Duarte de Souza  
Coordenadora Pedagógica



## **Apresentação**

Buscamos incorporar, na elaboração desse trabalho, elementos que consubstanciam os avanços tecnológicos e que sejam aplicáveis às ações educativas em vista, tendo como meta elevar a qualidade e a efetividade das ações, extrapolando não somente a mera teoria. Sabemos que as mudanças na educação dependem não só da vontade política da esfera governamental, mas também do empenho dos professores e educadores em prol de uma educação mais eficaz, razão pela qual evidenciamos constantes esforços junto ao corpo docente de nossa Instituição para estimulá-lo a engajar-se em um processo contínuo de construção de um contexto educacional e afetivo aprimorado. Nosso projeto elimina o que, nas experiências colhidas ao longo do tempo, foi considerado incoerente ou de baixa efetividade com respeito aos fins a serem alcançados. Nesse sentido, privilegiou-se um processo educativo que parte de uma concepção da criança com um ser em desenvolvimento, buscando investir na construção de valores e atitudes tais como: autonomia, cooperação, solidariedade e respeito ao bem comum, mediante a consolidação de uma pedagogia de educação em sintonia com os melhores valores de nossa sociedade, em que se valorizam as relações cotidianas em que crianças, famílias e educadores estão envolvidos. O projeto Político Pedagógico busca criar uma releitura do cotidiano, exigindo dos profissionais que aqui atuam a presença atenta e afetiva em todos os momentos. O professor tem participação ativa na organização dos eventos previstos em calendário homologado pela SEEDF. A instituição educacional apresenta na sua Proposta Pedagógica as suas finalidades e os seus pressupostos teóricos, define sua meta e sua própria prática pedagógica e sua forma específica de conduzir o processo ensino-aprendizagem, quebrando paradigmas.



INSTITUTO PAZ E VIDA  
VALORIZANDO, REAPROVEITANDO E RECRIANDO.

Esse trabalho foi realizado com base numa metodologia participativa entre os professores, coordenação, direção, os alunos e os pais, que contribuem com atividades em grupo, pesquisas, entrevistas e questionamentos, deixando aparecer suas diferentes falas e contribuições para a realização do processo ensino/ aprendizagem.



## Sumário

<b>1. Histórico</b> .....	7
<b>1.1 Constituição Histórica</b> .....	7
<b>1.2 Caracterização Física</b> .....	10
<b>1.3 Dados de identificação da instituição</b> .....	12
<b>1.4 Atos de Regulação da Instituição Educacional</b> .....	12
<b>2. Diagnóstico da Realidade</b> .....	13
<b>2.1 Plano de ação para retorno presencial</b> .....	17
<b>2.2 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade</b> .....	30
<b>3. Função Social</b> .....	34
<b>4. Princípios</b> .....	36
<b>4.1. Princípios da Educação Integral</b> .....	37
<b>4.1.1. Integralidade</b> .....	37
<b>4.1.2. Intersectorialização</b> .....	38
<b>4.1.3. Transversalidade</b> .....	38
<b>4.1.4. Diálogo, escola, comunidade</b> .....	38
<b>4.1.5. Territorialidade</b> .....	39
<b>4.1.6. Trabalho em rede</b> .....	39
<b>4.2 Princípios Epistemológicos</b> .....	40
<b>4.2.1. Unicidade entre teoria e prática</b> .....	40
<b>4.2.2. Interdisciplinaridade e Contextualização</b> .....	41
<b>4.2.3. Flexibilização</b> .....	41
<b>4.3 Educação Inclusiva</b> .....	42
<b>5. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens</b> .....	44
<b>6. Fundamentos Teóricos- Metodológicos</b> .....	46
<b>6.1. Pedagogia histórico- crítica</b> .....	47
<b>6.2 Psicologia histórico- cultural</b> .....	49
<b>7. Organização do Trabalho Pedagógico</b> .....	49
<b>7.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica</b> .....	56



7.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação.....	57
7.3 Metodologias de ensino adotadas .....	58
7.4. Alinhamento com Diretrizes/ OP .....	59
7.5 Ciclos e semestres .....	59
7.6 Relação escola comunidade.....	60
7.7. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes .....	61
8. Estratégias de Avaliação .....	61
8.1. Avaliação das aprendizagens.....	63
8.2. Conselho de Classe .....	63
8.3. Rede .....	64
8.4. Institucional .....	64
9. Organização Curricular .....	65
9.1. Alinhamento com o currículo da etapa/ modalidade .....	68
9.2. Eixos integradores de cada etapa/ modalidade .....	68
9.3. Educação para a diversidade .....	70
9.4. Educação para a sustentabilidade .....	71
10. Plano de ação para a implementação do PPP .....	71
10.1. Objetivos, Ações, Metas, Indicadores, Responsáveis, Prazos, Recursos Necessários .....	72
10.2. Gestão Pedagógica .....	77
10.3. Gestão de Resultados Educacionais .....	78
10.4. Gestão Participativa .....	79
10.5. Gestão de Pessoas.....	80
10.6. Gestão Financeira .....	81
10.7. Gestão Administrativa .....	82
11 . Acompanhamento e avaliação do PPP .....	83
11.1. Avaliação Coletiva.....	83
11.2. Periodicidade.....	84
11.3. Procedimentos e Registros .....	84
12. Projetos realizados durante todo ano letivo .....	85
12.1 Projeto Anual-Aprendendo a tomar a realidade como ponto de partida...100	
13. Referências .....	107



## **1.Histórico**

O Instituto Paz e Vida – IPV tem como alicerce um grande sonho e foi projetado para ser uma instituição educacional com uma proposta inovadora, pela consciência de seu idealizador, e dos demais que a ele se uniram, num trabalho incansável e no relacionamento transparente, buscando mudar paradigmas, acreditando que um futuro melhor para a humanidade, depende de cada cidadão e que a educação é à base de tudo e, é cada vez maior a necessidade de despertar, nas crianças e jovens, a criatividade, o sentimento de cidadania e a vontade de contribuir participativa mente para a superação dos problemas da humanidade.

Toda sociedade deve se esforçar pela melhoria e o progresso econômico e social da comunidade, sob pena de até mesmo a estabilidade econômica, que experimentamos nos últimos anos, ser comprometida, pois os países mais desenvolvidos economicamente são os que investem consideravelmente na educação, na capacitação e desenvolvimento de seus indivíduos. Esta é também a opinião do americano Gary Becker, prêmio Nobel de Economia de 1992, bem como do Ministro da Educação Paulo Renato de Souza: Essa “nova etapa do capitalismo entrega ao sistema educacional uma imensa responsabilidade”.

### **1.1 Constituição Histórica**

O Instituto Paz e Vida – IPV foi idealizado como fruto de homogeneidade do pensamento de seus sócios, muitos dos quais oriundos de locais diferentes do país. Esses trouxeram frutos de suas experiências e com a mesma visão de que um futuro melhor para o país depende de cada cidadão e que a educação está na base de tudo e, conscientes de que é cada vez maior a necessidade de despertar, nas pessoas, a criatividade, o sentimento de



cidadania e a vontade de contribuir participativa mente para a superação dos problemas do país. O Instituto surge de um ideal iniciado com dados técnicos transcritos para o papel, e hoje é uma realidade que busca antes de tudo a legalidade para iniciar efetivamente suas atividades. O Instituto Paz e Vida – IPV além da satisfação dos usuários deseja ser útil à população por meio de ações educativas, sociais e culturais.

Foi da análise destes aspectos e da busca de soluções, com a experiência que o instituto vem vivenciando que esta proposta foi elaborada consciente de que as pessoas necessitam do convívio social como necessidade básica e que busca o conhecer é praticar a vida, ultrapassando os sentidos e os pensamentos, sabendo que a Escola é capaz de influenciar, afetar e modificar mutuamente as vidas de seus frequentadores, pois o sentimento positivo que o educando recebe desenvolve-se e faz crescer o seu senso de respeito próprio e ao outro.

O Setor P Sul de Ceilândia, onde se localiza a Instituição, pertence à maior Região Administrativa do DF. Grande parte de seus problemas, estão vinculados às origens do assentamento e às dificuldades enfrentadas pelos moradores, não só no tocante à precariedade da infraestrutura física, mas também pelos mecanismos de exclusão social, vivenciados por parcela significativa da população.

Desde a Campanha de Erradicação das Invasões - CEI, em 1970, a cidade vem se expandindo vertiginosamente. Aparecem novas invasões, o Governo resolve o problema, com assentamentos ou transferências das famílias e outras surgem. As chácaras se transformam em loteamentos irregulares, os mananciais desaparecem ou se transformam em esgotos. A região costuma ser denominada popularmente como Condomínio Sol Nascente situado em outras





quadras dentro do Setor P Sul, apesar de cada conjunto ter adotado nomes diferentes. As condições ainda são precárias.

O intenso crescimento demográfico aliado à baixa renda “per capita” de grande parte da sua população, caracteriza uma alta concentração de população carente que é penalizada, consideravelmente, com problemas de poluição, pelas várias unidades de tratamento e disposição do lixo proveniente de coletas da maior parte do Distrito Federal entre as quais, a Usina de Incineração de Lixo Especial, que possui uma capacidade nominal de 30 t/dia e dispõe de um sistema térmico de tratamento para resíduos com altas taxas de toxicidade, principalmente o lixo hospitalar.

Para atender a população local em suas necessidades mais básicas o Instituto Paz e Vida – IPV percebeu que poderia minimizar e contribuir para o desenvolvimento local prestando um serviço de qualidade e amparando as famílias que necessitam de um local para seus filhos serem cuidados e educados, foi quando nasceu a ideia do Instituto Paz e Vida – IPV.

No desenvolvimento de suas atividades, o Instituto Paz e Vida – IPV não fará qualquer discriminação de raça, cor, sexo ou religião.

O Instituto Paz e Vida – IPV está situado na Cidade Satélite de Ceilândia no seguinte endereço: EQNP 22/26, Área Especial “G”, – CEP: 72.235-517 Ceilândia- Distrito Federal.

O local onde a creche é inserida, ainda, demanda um número grande de crianças com necessidades imediatas de cuidados, proteção e educação, por se tratar de um lugar onde há muita pobreza e recursos de cultura, lazer e educação escassos, portanto sua representação faz grande diferença para a população local, como promotora de cidadania e transformação social.



O Instituto Paz e Vida em convênio firmado com SEEDF administram com vínculo educacional o CEPI-Ipê Branco, fundamentado na legislação vigente.

## **1.2 Caracterização Física**

O CEPI Ipê Branco oferece toda a estrutura necessária para conforto e desenvolvimento educacional os seus alunos. O espaço destinado ao CEPI Ipê Branco foi inaugurado no dia 26 de maio de 2014 e faz parte da área do CEF 07 de Ceilândia. De modo geral o CEPI está inserido em uma comunidade onde grande parte das pessoas vivem em vulnerabilidade social e econômica. Para possibilitar o funcionamento da creche, diante do convênio firmado, a secretaria disponibilizou o prédio, com estrutura física das salas e espaços para desenvolver projetos e oficinas pedagógicas, psicomotoras e sociais. Existem espaços onde são realizadas atividades de acolhimento, rodinha, atividades pedagógicas, brincadeiras dirigidas e jogos. Os espaços são amplos e bastante arejados, adequados para as faixas etárias de atendimentos. A distribuição dos espaços são de salas adequadas para o desenvolvimento das atividades, solário, espaço coberto para atividades lúdicas, parquinho, depósito de material pedagógico (almoxarifado), refeitório, lactário, 1 pátio interno, parquinho com brinquedos, parque de areia, secretaria, direção, sala de coordenação; instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitem acessibilidade às crianças, instalações sanitárias para os funcionários, Lavanderia, com depósito, despensa de alimentos perecíveis, despensa de alimentos não perecíveis e cozinha.



### Recursos Humanos

- Pessoal docente: Diretor pedagógico, Coordenadora Pedagógica, Secretária Escolar, Professores/as e Monitoras.
- Serviço especializado e de apoio: Porteiro; Auxiliar de limpeza; Nutricionista;

### Quadro de funcionários:

CARGOS	QUANTIDADE
Diretor pedagógico	01
Coordenadora pedagógica	01
Secretária escolar	01
Professoras	09
Monitoras	13
Auxiliar de serviços gerais	03
Cozinheira	01
Auxiliar de cozinha	02
Nutricionista	01
Porteiros	02
Vigias noturnos	02



<b>Menor aprendiz</b>	<b>01</b>
-----------------------	-----------

### 1.3 Dados de identificação da instituição

Instituição Educacional parceira:	Instituto Paz e Vida
CNPJ:	05.074.363/0001-95
Data de fundação:	21/05/2002
Presidente:	Péricles da Cruz Moreira
Endereço:	EQNP 22/26 AE G St P Sul – Ceilândia – DF
Convênio SEEDF:	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
E-mail:	<a href="mailto:institutoipv@gmail.com">institutoipv@gmail.com</a>

Instituição Educacional parceira:	Creche CEPI- Ipê Branco
Data de fundação:	26/05/2014
Diretor (a):	Sérvula Reis Pinho Prego
Coordenador (a):	Adriana Duarte de Souza
Endereço:	QNN 13 área especial – Ceilândia Norte
Convênio SEEDF:	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
E-mail:	<a href="mailto:cepipebranco.ceilandia@edu.se.df.gov.br">cepipebranco.ceilandia@edu.se.df.gov.br</a>

### 1.4 Atos de Regulação da Instituição Educacional

Nome	INSTITUTUM PAX ET VITAE
------	-------------------------



Credenciamento	080.0061139/2012
Publicação DODF	no 16/12/2012

## 2. Diagnóstico da Realidade

O CEPI Ipê Branco atende um total de 174 crianças de 0 a 3 anos e onze meses de idade em período integral, filhos de uma comunidade carente. Sua clientela é oriunda em sua grande maioria de Ceilândia Norte, mas também atende suas proximidades como Pôr do Sol, Setor O e Ceilândia Sul. Funciona ininterruptamente das 07h30m às 17h30m, de segunda a sexta feira, seguindo o calendário escolar da Secretaria de Educação, com seu fechamento nos períodos de recesso e férias escolares. Prioriza um atendimento às crianças de famílias de baixa renda cujas mães ou responsáveis necessitam estar liberados para desenvolver suas atividades de trabalho e complementarem a renda familiar. O CEPI Ipê Branco é localizado em uma região que ainda apresenta algumas dificuldades socioeconômicas e de infraestrutura. Existem famílias em situação de vulnerabilidade e muitas delas somente as mães trabalham para o sustento da família. De acordo com os dados do DIEESE, o índice de vulnerabilidade social na Ceilândia, no que tange a Dimensão Capital Humano, é uma região de grandes desigualdades e carências. As crianças atendidas pela instituição são provenientes de lares com baixa renda, e pouca atividade financeira. Há desestrutura familiar tanto no ponto de vista emocional quanto físico.



As aulas presenciais foram suspensas devido à pandemia COVID 19. Relatamos que no período de 18 de março até a presente data devido à pandemia covid 19 e de acordo com o Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento de emergência da saúde pública de importância internacional decorrente do novo corona vírus. Art. 1º as medidas para enfrentamento da emergência no âmbito do Distrito Federal, ficam definidas nos termos deste Decreto. Art. 2º Ficam suspensas atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino público e privadas, no âmbito do Distrito Federal, até o dia 31 de maio de 2020. Seguidamente por meio da Circular nº 25/2020 SEE/SUPLAV e após a liminar expedida pela 7ª Vara do Trabalho de Brasília que determinou o fechamento das creches conveniadas nos termos do Decreto nº40. 520/202, o CEPI Ipê Branco suspendeu suas atividades pedagógicas presenciais.

O CEPI Ipê Branco no intuito de continuar o vínculo escola/família continuou realizando suas ações de forma não presencial, prezando pela importância em dar seguimento com ações mesmo a distância e aderindo a sugestão do Ofício Nº 33/2020 - SEE/CRE CEILÂNDIA/UNIEB onde foi orientado que as instituições encaminhem, por meio das redes sociais atividades que possam ser desenvolvidas em casa e ajudem a manter, crianças e famílias em constante ligação com a instituição. Foram postadas na rede social Facebook, grupos de WhatsApp, vídeos aulas seguindo o Currículo em Movimento da Educação Infantil a Proposta Pedagógica da instituição, que propõe Projeto de Leitura e Alimentação Saudável e também o Projeto VIII Plenarilha: Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar da Secretaria de Educação. As atividades foram elaboradas e planejadas em reuniões com equipe de maneira online. Buscamos produzir atividades lúdicas, musicalização e muita diversão em um tempo otimizado, pois, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, não é recomendada a exposição das crianças menores de dois anos de idade a qualquer tipo de tela, seja televisão, celular, tablet ou



computador, nesse sentido contamos sempre com a colaboração das famílias para a execução dessas atividades.

A suspensão das aulas presenciais devido à pandemia Covid-19 fez crescer a preocupação com a evasão escolar. Apesar do esforço da equipe diretiva, há crianças que ficaram sem participar das atividades remotas, aumentando o risco de abandono. Daí a importância ainda maior das ações e busca ativa, que mobilizam toda equipe pedagógica. As estratégias incluem contato com os responsáveis, sendo via telefone, WhatsApp e até reunião agendada para irem à creche para que esclareça os motivos da não participação e se encontre ou crie estratégias para que a criança tenha participação ativa nas atividades. Em se tratando do acesso efetivo às ferramentas disponibilizadas para o seguimento do processo ensino/aprendizagem a plataforma e as metodologias adotadas permitiram uma boa interação entre os sujeitos, bem como proporcionou que as famílias adquirissem um novo olhar para interpretar a complexidade do momento atual, por meio do desenvolvimento de conhecimentos indispensáveis à formação de opinião e enfrentamento do vírus.

Quadro de crianças atendidas:

	<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>N° DE CRIANÇAS</b>	<b>N° DE TURMAS</b>	<b>N° DE PROFESSOR P/TURMA</b>	<b>N° DE MONITOR P/TURMA</b>
<b>BERÇÁRIO I</b>	4 meses completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	01	01	01



<b>BERÇÁRIO II</b>	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	12	01	01	01
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>

	<b>FAIXA ETÁRIA</b>	<b>Nº DE CRIANÇAS</b>	<b>Nº DE TURMAS</b>	<b>Nº DE PROFESSOR P/TURMA</b>	<b>Nº DE MONITOR P/TURMA</b>
<b>MATERNAL I</b>	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	80	04	01	0
<b>MATERNAL II</b>	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	70	03	01	0
<b>TOTAL</b>		<b>150</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	

O ano letivo de 2021 teve início no dia 08/03/2021, conforme previsto no Calendário 2021 das Instituições Parceiras, aprovado pela Portaria nº 498, de 28 de dezembro de 2020. Importante registrar que durante o período de abrangência da realização deste Projeto Político Pedagógico, referente ao ano letivo de 2021, as atividades presenciais nas Instituições Educacionais estiveram suspensas, em razão e por ordem das edições dos seguintes Decretos:





- Decreto nº 41.842, de 26 de fevereiro de 2021, que suspende no âmbito do Distrito Federal, as atividades educacionais em todas as escolas da rede de ensino pública, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância decorrente da COVID-19.
- Decreto nº 41.869, de 05 de março de 2021, que mantém suspensas no âmbito do Distrito Federal, as atividades educacionais presenciais em todas as creches, escolas, universidades e faculdades, da rede de ensino privada, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19.
- Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2020, que prorroga a vigência do Decreto nº 41.869, de 05 de março de 2021, até o dia 28 de março de 2021.

Conforme o Informativo - SEE/SUBEB a partir do dia 05 de julho retomada das atividades presenciais. Uma mudança para todos os envolvidos, após um prolongado tempo de atividades exclusivamente remotas. Para a retomada das atividades presenciais, ajustes foram viabilizados, para um ambiente novo, cercado de cuidados e atividades educativas, além de seguir o protocolo de saúde, gerando segurança, tanto para elas quanto para suas famílias e, nesse sentido, a Instituição se organizou para amenizar essa situação, construindo um Plano de Ação, de forma dialogada com a comunidade escolar, de acordo com sua realidade, que foi monitorado pela Comissão Gestora que acompanha a Parceria.

## **2.1 PLANO DE AÇÃO PARA RETORNO PRESENCIAL**

### **1- BREVE DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

O presente documento foi construído com base na legislação vigente, com abordagem específica a respeito das medidas de prevenção e adoção de ações ao novo CORONAVÍRUS e exigiu medidas que determinaram



o distanciamento social e o fechamento das unidades escolares por um longo período. A expectativa pela volta à normalidade nos lança outro desafio: o de preparar a comunidade escolar e os espaços para regresso às atividades presenciais. Em vista disso, o retorno das atividades escolares presenciais demanda uma ação muito bem organizada e alinhada às orientações das autoridades sanitárias, no sentido de minimizar, ao máximo, os impactos da pandemia. O momento demanda, portanto, além de muito diálogo, algumas mudanças de hábitos e a reorganização dos espaços visando um esclarecimento à comunidade por nós atendida. Por isso, todos os esforços estão direcionados às melhores práticas para os trabalhos do dia a dia e a efetiva retomada das aulas presenciais.

Visando um esclarecimento à comunidade por nós atendida, preparamos algumas ações de prevenção institucional.

Por isso, todos os esforços estão direcionados às melhores práticas para os trabalhos do dia a dia e a efetiva retomada das aulas presenciais.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa.

Foi disponibilizado via grupo de WhatsApp um Manual para as Famílias e os pais conhecerem a dinâmica de funcionamento da Instituição nesse período pandêmico, o atendimento foi realizado inicialmente para 50% das crianças, incluindo nessa primeira fase os berçários I e II e os maternais I (I A, I B, I C e I D).

Na semana seguinte, mais precisamente na segunda-feira dia 12/07/2021 agregamos os outros 50% de crianças, ou seja, maternais II (II A, II B, II C). Abrindo atendimento para 100% da enturmação.



Os funcionários retornaram às aulas presenciais apenas vacinados com a primeira dose da vacina ASTRAZENICA que foi disponibilizada a todos da equipe no dia 12 de junho de 2021, a segunda dose está marcada para ser aplicada no dia 04 de setembro.

## 2- ESTRUTURA FÍSICA PARA O ATENDIMENTO PRESENCIAL

À medida que as escolas reabrem, é importante adotar precauções dentro e fora da sala de aula para evitar a propagação da Covid-19.

- Foi colocado em todas as salas de aula, porta álcool em gel para higienização das mãos;

- Informativos com dicas de limpeza, desinfecção para os locais de convívio, uso correto de máscaras com horários de trocas e distanciamento físico;

## 3- ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

- A recreação será com horários alternados por turmas, pátio interno, solário, espaços livres e abertos. Ocorrerá diariamente segundo grade horária de cada turma, os brinquedos individuais serão higienizados pelas monitoras antes e após o uso.

- Planejamento desenvolvido de forma que as atividades não envolvam aglomerações em ambientes fechados, as crianças são sempre orientadas durante o desenvolvimento das atividades diárias, dentro do possível para manterem o distanciamento e quanto à necessidade de uso de recursos, após o manuseio de uma criança é feito a higienização para o próximo manusear na sequência.

- Conscientização da importância e utilização das máscaras e da forma correta de uso.



- Solicitação de sacolinhas para guardar máscaras limpas (para possíveis trocas) e outro para a guarda das máscaras utilizadas;
- Conscientização das crianças sobre a importância de não compartilhar os seus objetos pessoais que devem estar, todos, identificados com seu nome; importância de não abraçar, não beijar, não pegar na mão;
- A utilização dos banheiros está sendo de forma escalonada e utilizada por apenas duas turmas.
- As mesas do refeitório também são separadas por turma.
- As coordenações estão acontecendo todos os dias de 15h30 às 16h30, presencialmente e o ambiente foi organizado pensando em uma maneira de manter a segurança da equipe de colaboradores. Os espaços foram reorganizados mantendo as mesas de coordenação a 1,5m de distância, sendo que, para otimização do espaço duas mesas ficaram fora da sala, sendo essa a maneira encontrada para viabilizarmos a coordenação de todos os segmentos no mesmo horário.
- Há a disponibilização de álcool gel e líquido nas entradas das salas de aulas, banheiros, corredores e entrada da creche e tapete sanitizante.
- Reintegração das crianças, entre elas, professores e monitores nova rotina das interações e brincadeiras, atividades que promovam a sensação de estabilidade, segurança e pertencimento à escola da infância. Coordenações pedagógicas; está acontecendo diariamente, em sala arejada com cadeiras e mesas demarcadas para manter o distanciamento seguro entre os profissionais. Todo planejamento parte dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento e se materializam por meio dos Campos de Experiências e dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento.



### Escala para recreação:

#### BERÇÁRIO I

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário
9h30 às 10h00	Gramado Lateral direita	Pátio Coberto	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita

#### BERÇÁRIO II

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário
9h30 às 10h00	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Pátio Coberto	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita

#### MATERNAL I A

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário
9h30 às 10h00	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Pátio Coberto	Gramado Lateral direita

#### MATERNAL I B

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário
9h30 às 10h00	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Gramado Lateral direita	Pátio Coberto

#### MATERNAL I C

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda



9h30 às 10h00	Pátio Coberto	Solário	Solário	Solário	Solário

**MATERNAL I D**

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h30 às 9h00	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda
10h00 às 10h30	Pátio Coberto	Pátio Coberto	Pátio Coberto	Pátio Coberto	Pátio Coberto

**MATERNAL II A**

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h00 às 8h30	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Pátio Coberto	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda
9h00 às 9h30	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário

**MATERNAL II B**

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h00 às 8h30	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Pátio Coberto	Gramado Lateral esquerda
9h00 às 9h30	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário

**MATERNAL II C**

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
8h00 às 8h30	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Gramado Lateral esquerda	Pátio Coberto
9h00 às 9h30	Solário	Solário	Solário	Solário	Solário



#### 4- HIGIENE PESSOAL DA CRIANÇA

Com atendimento de 10 horas diárias, o banho é indispensável a todas as crianças. A utilização dos banheiros está sendo de forma escalonada e utilizada por apenas duas turmas a fim de respeitar o distanciamento social. O horário do banho é flexível e coordenado, considerando as necessidades de cada criança. A troca de fraldas acontece em local apropriado e higienizado a cada troca. As lixeiras são esvaziadas frequentemente pela equipe de limpeza. A higienização das mãos é obrigatória a cada troca. As roupas sujas são acondicionadas em saco plástico, são utilizados lenços descartáveis para limpar o nariz da criança, quando for o caso, e após lavar as mãos.

#### 5- ESTRATÉGIAS ADMINISTRATIVAS

- Evitar aglomerações na entrada e na saída da IEP,
- Verificar diariamente a temperatura corporal das crianças e profissionais da educação, logo no momento da recepção.
- Na fila de aferição da temperatura, mantenha a distância recomendada pelos órgãos de saúde.
- Atender ao comando dos funcionários, na entrada e saída das crianças.
- Limpar os pés a fim de garantir a higienização dos calçados.
- Lavar as mãos ou usar álcool gel, álcool líquido 70% ou com qualquer outro material sanitário fornecido pela IEP.
- Evitar tocar na máscara com as mãos sujas. Se necessitar fazê-lo, higienize as mãos com álcool 70% ou outro material sanitário, antes e depois.
- Borrifar álcool 70% nas bolsas e mochilas.



### **Higienização pessoal e de ambientes:**

#### **a. Toalhas de banho individuais**

- A toalha de banho é de uso individual, devendo trazer a identificação nominal da criança para evitar a troca e a transmissão de doenças. Nesse período de pandemia, o cuidado com as toalhas de banho deve ser redobrado, devendo ser lavadas conforme escala por turmas.

#### **b. Profissionais que preparam e servem alimentos devem utilizar Equipamentos de Proteção Individuais - EPIs e seguir protocolos de higiene e manipulação dos alimentos e de limpeza das áreas do refeitório.**

-A limpeza do refeitório acontece antes e depois de cada refeição, com água e sabão e álcool 70%.

A fim de resguardar a segurança e a saúde durante a manipulação, preparação e distribuição da alimentação escolar, os profissionais manipuladores de alimentos devem:

- Dispor de plena saúde, portanto, não poderão apresentar febre ou qualquer outro sintoma relacionado à Covid 19.
- Usar cabelos presos e cobertos com redes ou toucas.
- Homens não devem usar barba crescida.
- Usar uniforme completo: avental, touca e sapatos fechados. O uniforme deve ser usado somente na área de preparo dos alimentos e deve ser trocado diariamente.
- Estar devidamente equipado com máscara.
- Não usar adornos pessoais na área de preparação dos alimentos.
- Lavar bem as mãos antes de preparar os alimentos e depois de usar o banheiro, de atender ao telefone e de abrir a porta.
- Uma boa lavagem das mãos deve durar no mínimo 20 segundos: esfregar todas as áreas das mãos, secar bem após a lavagem usando papel toalha ou outro sistema de secagem eficiente.





- Na área de preparo, a pia para lavar as mãos não deve ser a mesma para a lavagem dos utensílios ou alimentos.
- Mantenha as unhas curtas e sem esmalte e sem base.
- Não fumar, comer, tossir, espirrar, cantar, assoviar, falar demais ou mexer em dinheiro durante o preparo de alimentos.
- Se estiver doente ou com cortes e feridas, não manipule os alimentos.
- Manter cuidadosamente limpas todas as superfícies da cozinha.
- Seguir os princípios de higiene e preparo dos alimentos.
- Servir e entregar a refeição às crianças em recipiente apropriado, em ambientes limpos e arejados.
- Disponibilizar recipientes para que pratos e talheres sujos sejam depositados distantes dos utensílios limpos.
- Após as refeições, todos os utensílios devem ser lavados com água e sabão, e sanitizados em solução de hipoclorito por 15 minutos (consultar diluição no rótulo do produto utilizado) e, posteriormente, devem secar naturalmente.
- Solicitar ao servidor da limpeza o recolhimento imediato dos sacos de lixo contendo restos de alimentos e depositar, preferencialmente, em contêiner trancado para evitar a possibilidade de reaproveitamento dos alimentos, visto que é expressamente proibido.
- Organizar o horário das refeições de modo alternado, a fim de que não haja aglomeração nos espaços coletivos, se for o caso.
- Os monitores que cuidam da alimentação de bebês e das crianças que necessitam auxílio devem utilizar máscaras faciais e escudos faciais (face shield) ou óculos de proteção, durante o processo de alimentação das crianças, além de seguir as boas práticas de manipulação de alimentos, destacando-se a higiene adequada das mãos, do ambiente e utensílios, além do cuidado de não tocar as máscaras ou o rosto durante o processo de alimentação das crianças.



**c. Usar uniforme completo: avental, touca e sapatos fechados. O uniforme deve ser usado somente na área de preparo dos alimentos e deve ser trocado diariamente.**

Uso de uniforme limpo, a ser utilizado apenas dentro do ambiente escolar, não podendo circular com o mesmo para ir e voltar da residência ou saídas no entorno da instituição educacional. Uso de cabelos presos, preferencialmente com toucas descartáveis. Os calçados e roupas devem ser trocados ao entrar no ambiente escolar por calçados e roupas limpas e de uso interno. Uso de propé individual ou calçado exclusivo para os profissionais que acessam as salas de atividades/referência do berçário, o qual deverá ser calçado toda vez que adentrar nesses espaços, bem como ser retirado ao sair, cuja finalidade é inibir a contaminação por fatores externos transportados pelos calçados dos usuários. O propé deverá ser trocado ou higienizado diariamente, caso não seja descartável. Se for utilizado um tipo de “calçado” em substituição ao propé, deverá seguir as mesmas instruções.

Os colaboradores optaram por usar um calçado específico, de material plástico de fácil higienização para adentrar as salas de referências devido à maior praticidade de calçar e descalçar.

## 6- MATERIAIS INDISPENSÁVEIS

-Aquisição de sabonete líquido e/ou álcool em gel (70%), a fim de estimular a correta higienização das mãos, instalados em pontos de maior circulação, tais como: banheiro infantil e adulto, refeitório, salas de aula, atendimento da secretaria, entrada da cozinha.

-Adoção de “face Shields” e luvas, para a entrada e saída.

-Aquisição de termômetro infravermelho para aferição da temperatura de funcionários, pais e crianças e quem adentrar à creche.



- Tapetes sanitizantes e suporte pedal para álcool em gel, sinalização com fita zebra para guiar as famílias quanto a entrada.

## 7- ESTRATÉGIAS SANITÁRIAS

- Os horários de entrada à Creche é as 7:h30 da manhã com tolerância de 15 minutos para a entrada. O horário de saída é às 17:30 também com a tolerância de 15 minutos.
- Os responsáveis não poderão entrar nas dependências da Creche nos horários de entrada e/ou saída. Caberá à equipe do Creche encaminhar as crianças até as suas salas no início das aulas, bem como, levá-los até a saída no horário de término das aulas;
- Ao chegar na sala as monitoras irão colocar a roupa e calçado da criança separados em uma sacola plástica identificada, juntamente com a toalha individual da criança para a hora do banho.
- Utilizaremos um chinelo de dedo para uso interno, que volta junto aos pertences da criança para higienização em casa.
- Restringimos os bebedouros apenas para encher as garrafinhas dos funcionários e das crianças.
- Ao término da aula as crianças aguardam em sala de aula , os responsáveis chegarem para a saída organizada e seguindo os protocolos;
- Entrada e Saída acontecem em portões separados pelas laterais da creche;
- Crianças consideradas do Grupo de Risco, conforme Plano de Contingência – Coronavírus - da Secretaria de Saúde, devem permanecer em casa.
- Crianças que apresentarem algum sintoma de gripe também deverão permanecer em casa.
- A secretaria só estará aberta para atendimentos presenciais fora do horário de pico (entrada e saída das crianças). A recepção às famílias acontecem pela



janela principal da secretaria. Não tendo a proteção acrílica a mesa de atendimento em relação a janela está posicionada a 2 metros de distância para garantir a segurança dos correlacionados. O atendimento com as professoras acontecerá somente com horário agendado pelo fone: (61) 3373-4135, obedecendo aos dias e horários de coordenações ou via agenda.

## 8- QUAIS AÇÕES DE ACOLHIMENTO FORAM PLANEJADAS

### a. **Profissionais da Instituição; Semana pedagógica:**

- Recepção dos funcionários
- Boas vindas/café coletivo
- Reunião por setores, (limpeza, cozinha, monitoras e professoras), avaliar ajustes necessários para um retorno seguro.
- Treinamentos/Orientações presencial respeitando o distanciamento da equipe.
- Treinamento das equipes de limpeza, cozinha, nutricionista, lavanderia: Instrução para realização de limpeza e desinfecção das superfícies das salas de aula e demais espaços da escola (cadeiras, mesas, aparelhos, brinquedos, maçanetas, e equipamentos de educação física) após o uso. Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70% ou hipoclorito de sódio);
- Todos os colaboradores recebem treinamento, mesmo que seja individual, e uma cópia do Plano de Ação de Prevenção à Covid-19.
- Discutir planejamentos, novos hábitos de rotina.
- Planejamento volta às aulas presenciais para retorno e acolhida das crianças e famílias.
- Organizar brinquedos nos devidos recipientes/Orientação de entrada.



**b. Às famílias;**

A família e a escola são partes integrantes na educação e cuidados das crianças. De forma virtual, as famílias receberam todas as orientações das ações de acolhimento planejadas para retorno presencial:

- As famílias ou responsáveis foram orientadas para iniciar a preparação das crianças para o retorno das atividades presenciais com antecedência: explicar o contexto do retorno, sobre os protocolos de saúde, com linguagem simples e tranquilizadora.
- Estabelecer com a criança uma rotina para o retorno às atividades presenciais. Enfatizar que a escola da infância é um lugar seguro capaz de proporcionar afeto e segurança emocional ao paciente na comunicação com a criança.
- Encorajar a criança a fazer perguntas e falar sobre seus sentimentos.
- Manter-se atualizado sobre a pandemia, sobre as regras e orientações da IEP que devem ser seguidas.
- Participar junto à IEP, auxiliar e zelar pelo cumprimento das medidas de segurança propostas.
- Reforçar em casa as boas práticas de higiene e prevenção de doenças, tais como: lavar as mãos com frequência, cobrir a boca com o braço ou lenço descartável ao espirrar ou tossir.
- Manter uma rotina de vida saudável com horário para dormir e acordar, alimentação, banho etc.

**c. Às crianças.**

No retorno às atividades presenciais, todas as interações e atividades entre as crianças e adultos devem ser pautadas no afeto. A reconstrução do vínculo com os (as) professores (as), monitores (as) e demais funcionários (às) será iniciada com cuidado, escuta sensível e atenção ao protocolo de proteção à saúde:



- Acolher as crianças com cuidado e compreensão, levando em consideração as possíveis dificuldades enfrentadas no período de distanciamento social, observando as mudanças em seus comportamentos.
- Reiniciar com afeto o vínculo com as crianças e colegas de trabalho.  
Permanecer disponível ao esclarecimento das dúvidas e preocupações das crianças por meio da escuta sensível e atenta.
- Organizar o ambiente educativo de modo que permita a criança explorar, participar, brincar, expressar, conviver e conhecer-se de forma segura.
- Promover a reintegração entre as crianças, entre elas e os (as) professores (as) /monitores (as) e restabelecer o convívio harmônico e seguro.
- Não reprimir gestos de contato entre as crianças como, por exemplo, abraços, mas sugerir brincadeira de abraço de faz de conta (a distância).
- Explicar às crianças os motivos pelos quais se faz necessário o distanciamento social, com linguagem simples e acolhedora.

#### 9- ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA BUSCA ATIVA

Logo após o retorno presencial dia 05/07 a busca ativa do CEPI-Ipê Branco deu-se através da utilização dos seguintes recursos: via agenda, via telefone e grupos WhatsApp. O meio mais ativo de comunicação entre professoras e responsáveis será pela agenda, dependendo da necessidade será feito um agendamento para uma reunião no momento de coordenação da professora; os grupos de WhatsApp serão apenas para envios de comunicados e possíveis dúvidas a serem sanadas com a direção/coordenação, pois as professoras ficam impossibilitadas de realizar o contato com os responsáveis pelo WhatsApp. As professoras não utilizam o celular durante a rotina da criança e logo após não permanecem em horário de trabalho com o mesmo. Quanto a participação das crianças de forma presencial ou remota os contatos estão



sendo feitos via telefone e as justificativas das famílias estão sendo registradas em documento apropriado.

## **2.2 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.**

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural da comunidade na qual a creche está inserida e avaliar as motivações e necessidades, foi aplicado um questionário junto à anamnese escolar a todas as famílias num período dos meses de abril a maio de 2021. Enviamos 174 questionários de forma online, que foram disponibilizados nos e-mails e também no WhatsApp para os responsáveis pelos alunos, com o seguinte link, [https://docs.google.com/forms/d/1D7feOqXRDxWNQP6ju3yIOtaNtdCNk6uzZ\\_bKp7cqaiA/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/forms/d/1D7feOqXRDxWNQP6ju3yIOtaNtdCNk6uzZ_bKp7cqaiA/edit?usp=sharing).

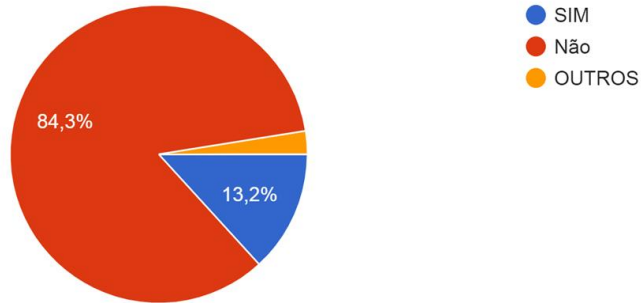
Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário. Após todo este processo, são necessários a divulgação e o fácil acesso à Proposta Pedagógica e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

Os dados referentes à pesquisa após a tabulação chegaram aos seguintes dados:



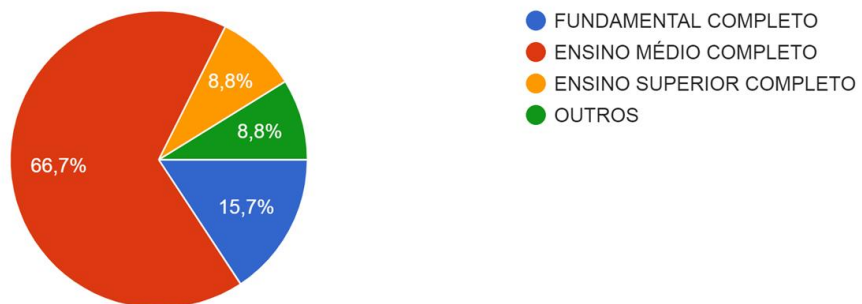
### VOCÊ TEM CASA PRÓPRIA?

159 respostas



### QUAL SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

159 respostas

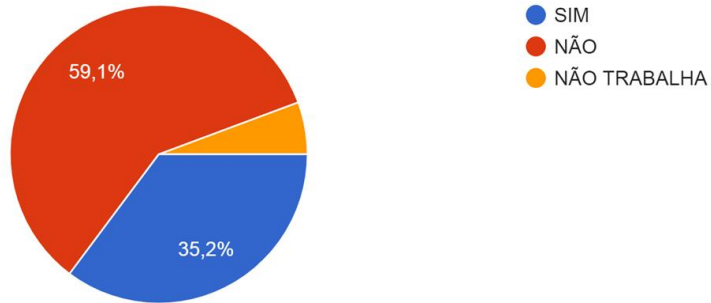






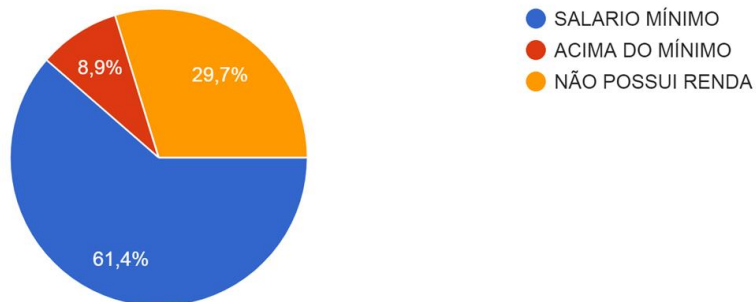
### TRABALHA COM CARTEIRA ASSINADA?

159 respostas



### QUAL SUA RENDA SALARIAL?

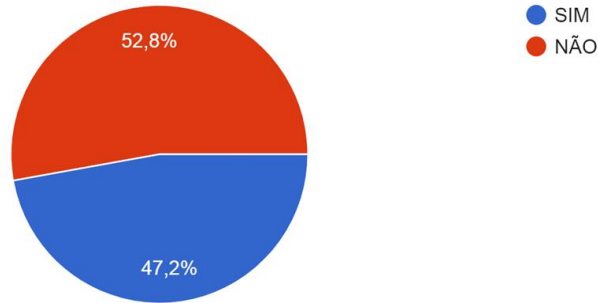
158 respostas





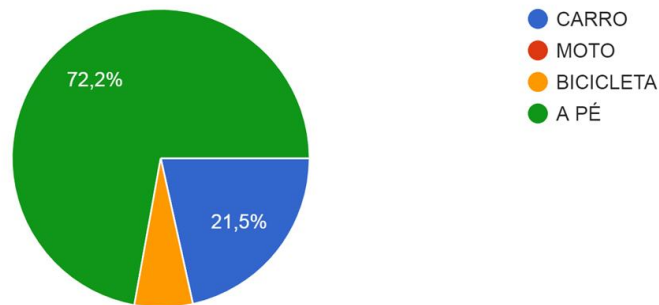
### RECEBE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?

159 respostas



### QUAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZA PARA IR A CRECHE?

158 respostas



Através desses dados observamos e buscamos conhecer mais sobre a comunidade local, e suas dificuldades em manter a criança na creche. Diante desses aspectos poderemos aprimorar o trabalho em busca de atingir cada vez mais essas famílias, diminuindo assim a evasão escolar.



### **3. Função Social**

A Instituição tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de zero a três anos e onze meses; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Partindo de um princípio social e educativo, a Instituição busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade que contempla a evolução da criança necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Os objetivos são assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se anseia para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a



educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, tenham condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e sim construindo um conhecimento de uma troca, além disso, buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são para futuro do País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O objetivo principal deste estudo é possibilitar a compreensão do seu papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, à luz destas teorias, com vistas à apropriação efetiva dos conhecimentos científicos e à formação humana de nossos alunos.

#### **4. Princípios**

Diante dos avanços sociais e tecnológicos a escola deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos conteúdos, visando o desenvolvimento de competências pelo Educandos para que compreendam e atuem no mundo em que vivem, considerando as questões sociais contemporâneas para que os mesmos possam exercer seus direitos e deveres numa participação ativa na vida científica, cultural, social e política, ou seja, uma educação para além da escola.

Nessa visão, nós ancoramos na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, através de um trabalho pedagógico apoiado na



prática social e por meio da mediação, da linguagem e da cultura. As aprendizagens ocorreram na interação do sujeito com o meio e com os outros, buscando não somente explicações para as contradições sociais.

Assim, a prática é desenvolvida em uma perspectiva da construção da Educação Integral, que preconiza ações para o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, além da necessidade de garantir direitos e oportunidades fundamentais para a população infantil. O planejamento e organização das ações devem seguir os princípios da integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a comunidade, territorialidade e trabalho em rede. Estes princípios buscam o resgate da pessoa humana favorecendo seu crescimento pleno e integral e reconhecendo a necessidade de atender o educando com respeito às diferenças individuais e estilos e ritmo de aprendizagem. Dentro de uma metodologia ativa e participativa, o aluno aplica o refletido desenvolvendo uma postura que lhe possibilita utilizar a verdade conquistada na busca de soluções para uma determinada situação com cooperatividade para resolvê-la.

#### **4.1. Princípios da Educação Integral**

Os princípios norteadores da Educação Infantil no Instituto Paz e Vida são baseados na execução e organização da educação integral levando em consideração a integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo comunidade e escola, territorialidade e trabalho em rede, sendo os mesmos baseados no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

##### **4.1.1. Integralidade**

A instituição considera a criança um ser único e inteiro, ou seja, um ser indivisível e considera manter íntegros seus aspectos afetivos, cognitivos,



psicomotores e sociais. Priorizam-se ações que compreendam o respeito, a solidariedade e a formação de cidadãos conscientes, que entendam as diferenças singulares de um todo. Valorizamos as habilidades e potencialidades de cada indivíduo.

#### **4.1.2. Intersectorialização**

Para que ocorra um desenvolvimento da criança diante de uma perspectiva de educação integral, se faz necessário um trabalho articulado entre pessoas, instituições e políticas. A partir dessa visão o trabalho no Instituto Paz e Vida visa uma dinâmica pautada pelo diálogo que viabiliza a interação e participação em todos os projetos oferecidos com base na proposta pedagógica e no Currículo em Movimento da Educação Infantil, para que ocorra um desenvolvimento pleno da criança.

#### **4.1.3. Transversalidade**

Levando-se em consideração o período de permanência da criança na creche, seus mais diversos conhecimentos deverão ser levados em consideração em respeito e valorização do que eles trazem de fora para a creche. O Instituto Paz e Vida diversifica atribui as suas formas de ensinar, proporcionando o desenvolvimento do indivíduo como um todo. Suas opiniões e ideias são respeitadas. Trabalha-se com foco na ludicidade, afetividade e respeito, elementos indispensáveis no processo ensino aprendizagem.



#### **4.1.4. Diálogo, escola, comunidade.**

O CEPI Ipê Branco, possui uma relação com a comunidade de trocas intensas e culturais que afirmam a identidade dos diferentes grupos presentes. Trabalhamos com um caminho livre para recebermos os saberes trazidos pela comunidade e com isso avançarmos na qualidade da educação.

#### **4.1.5. Territorialidade**

Em acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, falar do Distrito Federal vai muito além de expor Brasília como projeto de cidade planejada. Brasília é reconhecida por suas formas singulares e arquitetura, sendo considerada Patrimônio Cultural da Humanidade. Cabe à escola, além dessa informação, romper outros espaços e muros entendendo sua comunidade, e apropriando-se da realidade na qual as suas crianças estão inseridas. Utilizar o ambiente fora da creche como um rico laboratório de aprendizagem. Trabalhar os cuidados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável na prática e promover, por meio de uma ação pedagógica bem planejada, as condições necessárias para o acesso aos conteúdos decorrentes das experiências vivenciadas pelas crianças e a comunidade e ir além de práticas docentes isoladas. A escola é o espaço privilegiado de implementação política, sociocultural e de conscientização individual e social, onde acontecem o educar, cuidar, brincar e interagir.



#### **4.1.6. Trabalho em rede**

O trabalho em equipe do CEPI Ipê Branco requer uma interação permanente entre a comunidade escolar, direção, coordenação, professores, pais/responsáveis e alunos em diferentes momentos com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem, informações e trocas de experiências. Esse deve ser um trabalho conjunto para garantir direitos e oportunidades iguais para todos e como sempre um pleno desenvolvimento da criança.

#### **4.2 Princípios Epistemológicos**

Nesse contexto, o Currículo em Movimento diz que toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente: é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Quando se fala em princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica as SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Que são ideais daquilo que pretendemos atingir e expressarmos o que consideramos fundamental. Dentro dessa proposta de Currículo Integral os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são cruciais ao enfoque teórico e a prática pedagógica no que tange os conteúdos curriculares e a articulação dos múltiplos saberes que circundam os espaços sociais e escolares.

##### **4.2.1. Unicidade entre teoria e prática**

Para que haja eficácia entre teoria e prática prioriza-se estratégias que promovam análise, reflexão crítica sintetizando a aplicação de conceitos que





construam conhecimento, envoltos de incentivos constantes ao raciocínio, dúvidas, problematização e questionamentos. Os profissionais do CEPI Ipê Branco vêm mantendo essa dependência na relação de teoria e prática, para garantir a efetividade em sala de aula que privilegia estratégias de integração que promovem reflexão crítica e a aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, envoltos de incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

#### **4.2.2. Interdisciplinaridade e Contextualização**

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamental em um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

O fechamento de escolas no Brasil durante a pandemia da COVID-19 deixou milhões de estudantes e professores dependentes da educação mediada pelas tecnologias. Nesse sentido, para garantir que a interdisciplinaridade se efetive no trabalho remoto, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais dos dias atuais. No CEPI Ipê Branco, esse diálogo acontece em coordenações pedagógicas, nos espaços e tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão onde se



contemple a interdisciplinaridade, buscando alternativas para continuidade do processo educacional mediante o contexto emergencial que se vivencia.

#### **4.2.3. Flexibilização.**

O Currículo em Movimento define uma base comum em relação à seleção e organização dos conteúdos, mas garante alguma flexibilidade para que as creches considerem em seus projetos pedagógicos as características locais da comunidade em que atuam, para assim enriquecer os trabalhos prestados e dar igual importância para as formações em desenvolvimento. Sendo assim, a Instituição pode reconhecer a criança como sujeito do seu próprio crescimento, valorizando suas experiências de dentro e fora do espaço escolar e respeitando seu ritmo de aprendizagem. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e diversificação das formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudanças que requer a formação de cidadãos críticos, criativos e independentes.

#### **4.3. Educação Inclusiva**

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabelece o compromisso de os Estados-Parte assegurarão às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação. Assim, em 2008, o Brasil, para se adequar a esse compromisso, publicou a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b). A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como



valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”. Deste modo a Educação Especial pressupõe a garantia do atendimento educacional especializado por meio da disponibilização de recursos e serviços, da orientação de profissionais, famílias e comunidade quanto aos seus usos no processo de ensino e de aprendizagem.

A Constituição Federal de 1988 veio legitimar a oferta de atendimento educacional especializado a estudantes com necessidades educacionais especiais, indicando que o mesmo deveria ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino, e estabelece a Educação Especial, como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. Observando a regulamentação orientadora no que se refere à educação inclusiva, o CEPI Ipê Branco, está atento ao cumprimento e a garantia dessa modalidade de educação. De essa forma estar apoiada a políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo ensino/aprendizagem de estudantes com necessidades especiais, trabalhando para garantir não apenas a oferta, mas a qualidade do atendimento. Devendo atentar para uma inclusão acordada com as Orientações Pedagógicas, considerando a modalidade de ensino que a Educação Especial requer e que perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica.

A criança com necessidade específica carece de interações, devido a essa necessidade elaboramos uma rotina de acolhida e escuta sensível atenta e com intencionalidade educativa.

Dessa forma, a perspectiva de educação engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. As atividades propostas terão como objetivo o desenvolvimento integral da criança, enriquecendo suas experiências e também propiciando o convívio com outras crianças e adultos. As atividades darão a oportunidade de:

- Desenvolver o cognitivo, emocional, físico, psicomotor e social;



- Brincar;
- Ver e observar;
- Trabalhar em grupo;
- Respeitar os direitos e opiniões de seus companheiros e de outras pessoas da comunidade;
- Expressar-se livre e criativamente, através da linguagem, pintura, desenho, música, etc.
- Reconhecer e resolver seus próprios problemas;
- Partilhar suas experiências;

Encontrar meios de satisfazer sua curiosidade;

- Pensar por si mesma;
- Desenvolver atividades com instrumento de resgate cultural;
- Conviver com o manuseio de terra e plantas;
- Trabalhar e conviver com artes cênicas;

Será ofertado atendimento de caráter educativo em jornada de tempo integral (10h/d), ou seja, atendimento ininterrupto nos períodos matutino e vespertino, 05 refeições balanceadas com controle nutricional.

## **5. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.**

A Proposta Pedagógica da Instituição valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional, tendo como proposta articular intenções, prioridades e caminhos escolhidos para o desempenho de suas funções sociais. Nesse contexto, a realização de um trabalho coletivo com a participação da comunidade é de suma importância para o sucesso do Projeto. A instituição escolar deve ser um espaço democrático, onde todos possam participar com o objetivo principal da formação integral do aluno. Dessa forma, a Proposta Pedagógica pretende despertar no dia-a-dia do Instituto, a busca



efetiva para uma educação transformadora e de qualidade através de uma gestão participativa.

Sendo assim, seguem nossos objetivos gerais e específicos. Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. (Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF 9 Educar, Cuidar, Brincar e Interagir) e os seis direitos de aprendizagens. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;



3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

## **6. Fundamentos Teóricos-Methodológicos.**

Tendo em vista a necessidade de um aprofundamento teórico-prático do corpo docente, bem como, da equipe pedagógica, apresentamos os principais elementos da Teoria Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e os passos da respectiva didática. A Teoria Histórico-Cultural explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, a Pedagogia Histórico-Crítica empenha-



se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais e a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica busca traduzir para a sala de aula o processo dialético – prática-teoria-prática – de elaboração do conhecimento científico. Desta forma, entendemos que a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica constituem um método eficiente de leitura de mundo e de análise da educação que se expressa numa didática capaz de ser um instrumento significativo de elaboração do conhecimento científico na perspectiva da transformação social.

Na busca do aperfeiçoamento da honrosa missão de educar, com a qual nos comprometemos, norteiam-se as concepções teóricas deste Projeto alinhada com a visão constante no Currículo em Movimento para Educação Infantil da SEEDF.

Foram debatidos e utilizados os seguintes documentos:

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil,
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília:
- MEC/CNE/CEB, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.
- Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, Brasília.– DF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 1ª. Ed – Brasília, 2014.



A escola deve garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido à Pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar.

### **6.1. Pedagogia histórico- crítica**

Na perspectiva da pedagogia Histórico-Crítica propor uma educação que transforma a sociedade, sendo a prática social um dos caminhos para um processo de ensino aprendizagem satisfatório, que tenha vínculo entre teoria e prática, onde o conhecimento se torna um elemento transformador da realidade. Demerval Saviane define o termo Pedagogia Histórico-Crítica com a expressão de uma pedagogia empenhada na compreensão da questão educacional a partir do desenvolvimento histórico e embasada no materialismo histórico. Ela surgiu em torno de 1979 com o objetivo de construir uma passagem de visão crítico-mecanicista, que significa compreender a Educação no contexto da sociedade e de sua organização visando sua transformação.

A Pedagogia Histórico-Crítica coloca a prática social como ponto de partida e chegada do processo de ensino, que tem o potencial para instrumentalizar os sujeitos para a ação de transformação da realidade. Outro aspecto importante reside na conexão entre teoria e prática que permite ao estudante, através do domínio do conhecimento sistematizado interferir em sua realidade, transformando-a. Para Saviane deve-se facilitar ao máximo o processo transmissão-assimilação, permitindo a construção de conhecimentos significativos, privilegiando uma visão histórica do conhecimento humano, mediante a captação do movimento objetivo do processo histórico, levando o estudante a compreensão dos fatores que determinam a construção da realidade social, com todos os seus conflitos e contradições.





A instituição tem por finalidade a ação educativa, observando os fundamentos norteadores, princípios éticos, políticos, estéticos, buscando intermediar a realidade de cada criança com a diversidade e pluralidade de opiniões. De acordo com o Currículo em Movimento a Instituição de Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de organizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. (2014, p.11)

## **6.2 Psicologia histórico- cultural**

A perspectiva Histórico-Cultural da Educação Infantil exige uma política voltada para o lugar social que a criança ocupa na relação com o outro em sua cultura. Aprendizagem ocorre no processo de relações interacionistas vividas no ambiente cultural e valorizadas pela escola. Se a criança aprende brincando e imitando o adulto, então é importante que ela tenha autonomia para se envolver com o processo de educação tendo em vista que a criança é sempre o sujeito ativo da aprendizagem. Assim sendo a leitura, a escrita e o brincar acabam se tornando elementos diários na rotina das crianças na primeira etapa da educação básica e segundo o Currículo em Movimento: “As práticas sociais não são apenas ações, também são linguagens” (2014, p.59). Nas práticas sociais, as interações e colaborações entre crianças e adultos favorecem a conquista da autonomia, a construção da identidade, a expressão corporal, a ludicidade, o diálogo corporal entre outros elementos que compõem a pedagogia da educação infantil. A Educação Infantil exige uma política voltada para o lugar social que a criança ocupa na relação com o outro em sua cultura.



## 7. Organização do Trabalho Pedagógico

O trabalho pedagógico está organizado em materiais, espaço tempo e rotina. Os materiais que são utilizados e estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, palitos, figuras, materiais recicláveis e objetos não estruturados que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

Considerando o tempo, os ambientes, espaços e materiais disponíveis na instituição. A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de grande importância na consolidação do processo educativo, sendo um espaço-tempo para estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas. No atual momento a organização do trabalho pedagógico diante da proposta de atendimento educativo remoto, se dará por meio de duas ações principais: plataforma e entrega de atividades, o que não descarta a possibilidade de outras ações, caso se considere necessário, pois sua organização e orientação possibilita um trabalho pedagógico com os bebês, com as crianças bem pequenas a oportunizar suas aprendizagens e o seu desenvolvimento integral, mesmo diante de um contexto peculiar de pandemia ou pós-pandemia”, ou seja, que o trabalho pedagógico se pautar no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), em sua integralidade, assegurando os princípios e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A metodologia de ensino é estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer



progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo o processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração. O desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar propostas pedagógicas que atendam as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento. Acolhimento às crianças e as famílias/responsáveis legais. Considerando que as atividades propostas serão realizadas nas residências, a equipe gestora e demais profissionais da educação, pensaram sobre o acolhimento às famílias ou responsáveis legais que habitam junto com as crianças. O objetivo é acolher as famílias ou responsáveis legais e as crianças, considerando o momento peculiar que estamos vivendo, no sentido de promover momentos de fala e de escuta, de trocar dúvidas, anseios e expectativas, e que possam aprender juntos a proteger e ajudar as crianças em seus processos de constituição de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, algumas ações foram elaboradas:

- Utilizar diferentes canais de comunicação com as famílias ou responsáveis legais e as crianças;



- Realizar uma reunião virtual (videoconferência) para recepcionar as famílias ou responsáveis legais nesse retorno;
- Para as famílias ou responsáveis legais que não tem acesso a internet entrega de atividades impressas na instituição, seguindo todas as recomendações higiênico-sanitárias, entre outras possibilidades;
- Enviar mensagens de texto, áudios ou vídeos com palavras de acolhimento, tanto para as famílias ou responsáveis legais, mas sobretudo, para as crianças;
- Promover um canal aberto para a escuta das famílias ou responsáveis legais acerca de sua realidade, dificuldades, anseios, angústias, dúvidas e expectativas;
- Orientar as famílias ou responsáveis legais acerca do acesso à plataforma e entrega dos materiais para aquelas que não têm acesso à internet. Pode-se pensar na elaboração de áudios ou vídeos com tutoriais, mensagens explicativas, e envio de comunicados, por meio de diferentes meios de comunicação, como por exemplo, redes sociais, cartazes anexados na Unidade entre outros. No momento atual a reelaboração ou elaboração da Proposta Política Pedagógica inclui ações voltadas para a realização dos projetos da Educação Infantil: Plenarinha, que em 2021 continua com a mesma temática do ano anterior, ou seja, Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar; O brincar como direito dos bebês e das crianças; e o projeto Alimentação saudável na Educação Infantil. A postagem de atividades na plataforma digital Google e os materiais a serem entregues para as famílias ou responsáveis legais que não tem acesso à internet, são de responsabilidade da instituição, no sentido de preservar a autonomia pedagógica de cada realidade escolar, isso já a partir do período de inserção e acolhimento.



Organização dos espaços: quando planejamos os tipos de atividade é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos.

O Tempo é organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes interno e externo, e tem como foco o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. No contexto de atuação remota esse espaço-tempo primordial, é de suma importância para a implementação do planejamento das atividades educacionais não presenciais, dos processos formativos e de auto formação, para a avaliação e auto avaliação, para a articulação do coletivo em torno da Proposta Pedagógica, assim como, para o compartilhamento de experiências pedagógicas. Considerando que possíveis efeitos psicológicos do distanciamento social, é importante que, neste momento, sejam oportunizados espaços de discussão e escuta, durante a coordenação pedagógica, como forma de acolher e apoiar os profissionais da educação para que possam se sentir confortáveis e seguros no ambiente de trabalho. Diante do momento que estamos vivendo, novos desafios emergem, e a coordenação pedagógica se constitui como espaço-tempo para, coletivamente, buscar alternativas, pensar estratégias, criar e avaliar ações didáticas e pedagógicas que podem ser desenvolvidas. É um espaço-tempo que oportuniza refletir sobre os próximos passos, suscitando e fortalecendo o trabalho colaborativo e de educação continuada concretizadas com compromisso mútuo por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos. O CEPI Ipê Branco aproveita os encontros e momentos de coordenações pedagógicas para oferecer aos seus colaboradores palestras com psicólogo, lives com coaches, bate papos motivacionais, formação para



aprimoramento da prática, entre outros meios para manter uma equipe saudável e proativa em períodos de trabalho remotos. .

O papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem e por isso os professores são contratados em regime de 40 horas semanais com coordenação em 5 horas semanais divididas em uma hora por dia de 16:00h às 17:00h, sendo que em período remoto essas coordenações vêm acontecendo duas vezes por semana nos horários de 14h30m às 17h30, na segunda feira e 15h30 às 17h30 na quinta feira. Nesses encontros o trabalho acontece por etapas: preenchimento do diário de classe, planejamento das aulas, estudo de textos. A equipe pedagógica recebe formação continuada baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica, estudo das Diretrizes Educacionais, Manual De Orientações Pedagógicas para Atendimento Remoto, são oferecidas oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, também são instrumentos agregadores na formação.

As equipes gestoras que acompanham as creches estão alinhadas à política educacional para orientações e efetivação do trabalho pedagógico, administrativo e financeiro no que tange às instituições parceiras. Apresentam sugestões para uma melhor organização e efetivação dos trabalhos junto aos alunos atendidos. Essa parceria concentra esforços para fortalecer ainda mais o sucesso no desenvolvimento e aprendizagem.

Contamos também com a mobilização e participação dos professores, monitores e equipe de colaboradores, dando-lhes a oportunidade de realmente elaborarmos um Projeto Político Pedagógico, participativo, onde todos possam ter a chance de realmente modificar ações a partir de suas propostas.



A utilização pedagógica e funcional dos espaços da creche apresentam-se em uma logística de rotina que facilita a compreensão e utilização de todos os espaços que abrange desde a recepção, alimentação, higiene, atividades pedagógicas, brincadeiras, descanso, entre outras ações, até ao retorno da criança a seus lares. Segue cronograma da rotina:

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
07h30  Às 08h10	Recepção das Crianças	Recepção das Crianças	Recepção das Crianças	Recepção das Crianças	Recepção das Crianças
	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã	Café da Manhã
	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal	Higiene Bucal
	Organização sala/materiais	Organização sala/materiais	Organização sala/materiais	Organização sala/materiais	Organização sala/materiais
8h10 às 8h30	Acolhida Rodinha	Acolhida Rodinha	Acolhida Rodinha	Acolhida Rodinha	Acolhida Rodinha
8h30 às 9h10	Atividade área externa	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	Atividade área externa	Escuta fala, pensamento e imaginação	Atividade área externa
9h10 às 9h40	O eu, o outro e o nós	Atividade área externa	Traços, sons, cores e formas	Atividade área externa	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
09h40 às 10h10	Higienização/Lanche	Higienização/Lanche	Higienização/Lanche	Higienização/Lanche	Higienização/Lanche
10h10 às 11h00	corpo, gesto e movimento	Escuta fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações	corpo, gesto e movimento	O eu, o outro e o nós
11h00 às 11h40	Traços, sons, cores e formas	O eu, o outro e o nós	Corpo, gesto e movimentos	O eu, o outro e o nós	corpo, gesto e movimento
11h40 às 12h20	Higienização p/Almoço	Higienização p/Almoço	Higienização p/Almoço	Higienização p/Almoço	Higienização p/Almoço



	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h20 às 14h30	Higienização/Descanso	Higienização/Descanso	Higienização/Descanso	Higienização/Descanso	Higienização/Descanso
14h30 às 14h50	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14h50 às 15h20	Rotina de Banho	Rotina de Banho	Rotina de Banho	Rotina de Banho	Rotina de Banho
15h20 às 15h50	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Corpo, gesto e movimentos	O eu, o outro e o nós	Traços, sons, cores e formas	Escuta fala, pensamento e imaginação
15h50 às 16h30	Atividade Lúdica Monitora	Atividade Lúdica Monitora	Atividade Lúdica Monitora	Atividade Lúdica Monitora	Atividade Lúdica Monitora
16h30 às 17h10	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização	Higienização
17h10 às 17h30	Organização Sala/Materiais	Organização Sala/Materiais	Organização Sala/Materiais	Organização Sala/Materiais	Organização Sala/Materiais
17h30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

## 7.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Caracteriza-se em nossa Instituição Educacional como espaço de reflexão coletiva, troca de experiência, possibilitando o debate, a reflexão coletiva, a dinamização do trabalho pedagógico e como consequência repensar constantemente a concepção de aprendizagem e a função social da escola. A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de grande importância na consolidação do processo educativo. Nosso plano de ação tem como principais objetivos:





-Oportunizar espaços de discussão e escuta, durante a coordenação pedagógica, como forma de acolher e apoiar os profissionais da educação para que possam se sentir confortáveis e seguros no ambiente de trabalho.

-Refletir sobre os próximos passos, suscitando e fortalecendo o trabalho colaborativo e de educação continuada concretizadas com compromisso mútuo por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades dos profissionais envolvidos.

-Buscar alternativas, pensar estratégias, criar e avaliar ações didáticas e pedagógicas que podem ser desenvolvidas diante do momento que estamos vivendo, quando novos desafios emergem. É na coordenação pedagógica que se constitui o espaço-tempo para um trabalho coletivo. No contexto de atuação remota esse espaço-tempo primordial, é de suma importância para a implementação do planejamento das atividades educacionais não presenciais, dos processos formativos e de auto formação, para a avaliação e auto avaliação, para a articulação do coletivo em torno da Proposta Pedagógica, assim como, para o compartilhamento de experiências.

## **7.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação.**

Os cursos de aperfeiçoamento oferecidos aos profissionais educadores têm como objetivo:

- a) - melhoria da qualidade do ensino;
- b) - melhoria da formação, desempenho profissional e realização pessoal;
- c) - maior integração com os colegas.



Os profissionais do CEPI participam de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar. Reforçamos que podem ocorrer encontros formativos organizados pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF), que podem ser oportunizados nos momentos de coordenação pedagógica. Diante de uma nova realidade de trabalho pedagógico, é fundamental investir tempo para os momentos de formação.

### **7.3 Metodologias de ensino adotadas**

Observando os princípios legais vigentes, o CEPI Ipê Branco integra o sistema de Ensino do DF tendo por objetivos nesse sistema:

Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas.

Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidades, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo.

Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário.

Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento.



Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar.

A educação infantil visa a formação global do aluno como ser livre, capaz de auto construir-se e de ser crítico, criativo, descobridor e acima de tudo atuante na sociedade e na cultura da qual participa.

Baseando nos princípios de que o conhecimento é o resultado de interações contínuas do sujeito com o meio físico e social, a descoberta de relações semelhantes e diferentes, o lúdico como meio para desenvolver a socialização, aprimorar a percepção a curiosidade, favorecendo o conhecimento do mundo, de si e do outro, o desenvolvimento físico-motor, intelectual e superação do egocentrismo.

A metodologia proposta requer que o aluno seja ativo no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social

#### **7.4. Alinhamento com Diretrizes/ OP**

Em consonância a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam a instituição na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas – PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade às crianças bem pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais , com o pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de Educação Infantil participam e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.



## **7.5 Ciclos e semestres**

1º Ciclo da Educação Básica – Educação Infantil. Público atendido, 174 crianças, bebês e crianças bem pequenas: de 4 meses a 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses.

A reorganização dos tempos e dos espaços exige mobilização de todo o corpo docente no sentido de encontrar soluções, discutir estratégias e tomar decisões quanto ao planejamento e avaliação das ações pedagógicas para o 1º Ciclo da Educação Básica. Vale salientar que a organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes. Destacamos que, nesse modelo de organização escolar, a instituição a cada dia se reinventa, ao buscar mudar e inovar, de modo a garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. O calendário 2021 para as Instituições Parceiras, sugere que o processo avaliativo aconteça semestralmente. Sendo que ao longo de todo o ano letivo toda a proposta seja cumprida, ou seja, executada.

## **7.6 Relação escola comunidade**

O CEPI Ipê Branco visualiza os pais e a comunidade como parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar, possui seu espaço de maneira comunitária, com intensas trocas culturais e de afirmação da identidade social dos diferentes grupos participantes dessa comunidade. Mantém um caminho livre para receber e se apropriar de saberes únicos trazidos pela comunidade onde percebe-se um singular avanço na qualidade da educação. O nosso trabalho denota-se de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil. Mais do que uma escola em ciclos somos



uma instituição que se reinventa, buscando mudar, inovar, no sentido de garantir o sucesso educacional em todas as modalidades da educação básica, sempre promovendo o diálogo escola/comunidade.

Nossa instituição que fundamenta as políticas e o desenvolvimento da educação, centrados na ação educativa, respeitando e privilegiando a aquisição de aprendizagens significativas com a plena participação da comunidade. Dentro desta perspectiva, nosso trabalho visa uma dinâmica que viabilize a autonomia e o desenvolvimento das potencialidades da criança, seja no trabalho individual ou no coletivo. O CEPI Ipê Branco considera de suma importância a opinião dos pais e responsáveis, sempre priorizando o bem-estar das crianças.

### **7.7. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes**

Manter os vínculos afetivos e o contato próximo com os alunos tem sido um desafio para educadores. Para acompanhar de perto as crianças, a escola desenvolve durante o período de distanciamento social, ocasionado pela pandemia do novo corona vírus, por terem consciência da importância de não deixar nem um para trás, gestores e professores têm se mobilizado para realizar buscas ativas das crianças a fim de garantir a permanência de todos na rotina escolar. Como forma de manter o engajamento das crianças durante a suspensão das aulas presenciais elaboramos uma estratégia semanal: A ação que ocorre, é direcionada às famílias e responsável legal das crianças com pendências nas atividades, com pouca participação nas aulas remotas ou baixa interação com a turma, tentamos acolher as crianças conversando com a família,



sondamos os motivos pelos quais estão ausentes das atividades escolares e, quando é o caso, tentamos solucionar ou amenizar o problema, fortalecendo o vínculo entre família e escola. Cada professor é responsável pela sua turma para monitorar e acompanhar por meio do WhatsApp e de outras redes sociais, como também, por telefone. Se houver a necessidade de intensificar a ação envolvemos demais profissionais como os gestores, coordenadores e direção entre outros.

## **8. Estratégias de Avaliação**

Usando métodos visuais e escritos, é possível realizar um conjunto de avaliação formativa que ajudará seus alunos a apreciar a avaliação como uma mentalidade de crescimento ao invés de temê-las! No caso da educação infantil possui algumas particularidades – dentre elas, as atividades não podem ser pontuadas, ou seja, as crianças não recebem notas e não podem ser retidas. Neste caso empregamos conceitos e comentários descritivos na hora de avaliar, faz com que os educadores deem mais relevância aos processos de aprendizado e a evolução das crianças do que aos resultados finais obtidos. Executamos um trabalho focado no aprendizado infantil, e não no cumprimento de metas, a ausência de notas não significa que não seja necessário a realização de um planejamento com objetivos a serem atingidas ao fim do ano letivo, é extremamente necessário que as crianças sejam avaliadas coletivamente e individualmente para que assim o professor tenha condições de trabalhar as dificuldades de seus alunos de forma mais precisa. Por esse motivo é imprescindível que os educadores tenham estes objetivos bem definidos antes de propor qualquer proposta pedagógica:

- O que deseja que as crianças aprendam com a proposta?
- Como espera que elas desenvolvam essas habilidades?



-Quais materiais de suporte? As crianças estão prontas – fisicamente e psico-emocionalmente – para trabalhar com essa ferramenta? Como esse aparato vai ajudá-las a aprender?

-O que elas já sabem, qual o repertório dessas crianças? E como isso vai ter continuidade na atividade?

Para que de fato a avaliação formativa seja eficaz adotamos o registro pedagógico como principal ferramenta de reflexão e melhoria de sua prática.

São utilizados os seguintes instrumentos, para o registro da avaliação:

- Fichas de acompanhamento e observação de hábitos e atitudes próprias da faixa etária;

-Registro do desempenho socioeducativo da criança;

-Relatório individual incentivando e elogiando a criança para demonstrar que pode acreditar nela e no seu potencial.

-Conselho de classe, capaz de atender as individualidades.

### **8.1. Avaliação das aprendizagens**

A abrangência da avaliação não se limita apenas aos aspectos cognitivos, a mesma deverá ser planejada e desenvolvida sempre com instrumentos a favor da criança e do seu tempo de apropriação do conhecimento. Uma das estratégias de avaliação da aprendizagem é a avaliação formativa das aprendizagens, ela é parte integrante de toda organização do trabalho pedagógico. Acontece através de mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e sua capacidade de tomar decisões. Todos esses fatores favorecem a aprendizagem e o sucesso escolar. A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de



confiança nas próprias possibilidades das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações.

## **8.2. Conselho de Classe**

O conselho de Classe objetiva encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto na criança, quanto na própria instituição na figura de seus educadores. Assim possibilita a tomada de decisões um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e a aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim ele será um espaço de construções alternativas. Acontece em forma de reunião realizada regularmente a cada semestre entre professores, coordenação pedagógica e direção. As principais questões discutidas no conselho de classe são: Desenvolvimento dos alunos com foco emocional, psicológico, social e de aprendizagens das crianças; atuação dos docentes; alterações documentais, avaliações das estratégias de ensino utilizadas. Sendo responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação de ensino/aprendizagem e possibilidade a inter-relação entre os profissionais, alunos e todos que são inseridos no processo de ensino.

## **8.3. Rede**

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a avaliação nessa etapa é um processo de acompanhamento do desenvolvimento, que acontece atrelado à observação atenta e frequente. A finalidade dessa avaliação é para a tomada de decisões, sendo que esse processo é de





responsabilidade dos professores, familiares, crianças e demais profissionais da instituição. Cabe ressaltar que o processo de avaliação deve ser contínuo. Quando o professor e todos os envolvidos, acompanham e analisam os avanços e dificuldades de toda a turma e também de forma individual, deve levar em consideração as particularidades de cada um e, para isso, um olhar atento para cada criança sobre os seus interesses, personalidades, relações e experiências são essenciais para o educador avaliar a reação da criança à sua proposta e reveja suas práticas para um desenvolvimento de qualidade como um todo.

#### **8.4. Institucional**

Para uma eficaz avaliação da Educação Básica, possuímos uma sequência anual e estratégica, que é aplicada pelas gestoras de parceria com questões lançadas à comunidade, para avaliação de todo o processo e dos serviços prestados pela instituição. É sabido que quanto mais pessoas envolvidas nessa avaliação, melhores serão os ganhos para nossos pequenos. O foco dessa avaliação que acontece uma vez ao ano, são consideradas as interações, promoção à saúde, segurança, espaços físicos, materiais, condições de trabalho e satisfação das famílias com o atendimento ofertado pela creche. Possuímos uma proposta para os anos seguintes de uma avaliação interna entre os profissionais para acontecer ao fim de cada semestre. Com a avaliação feita, será a hora de socializarmos com todos os colaboradores as considerações de cada um. Além de serem ouvidas as avaliações dos colegas, os participantes desse processo, serão convidados a opinar e propor sugestões e adaptações caso haja discordâncias em algum item abordado. O intuito dessa abordagem é para posteriormente serem criadas ações que ajudem em uma melhor prática de atuação e nada melhor que buscarmos soluções de formas coletivas e democráticas.



## 9. Organização Curricular

A organização curricular da escola está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento são os campos de experiências:

- I - O eu, o outro e o nós;
- II - corpo, gestos e movimentos;
- III - traços, sons, cores e formas;
- IV - Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- V - espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Essa organização materializa-se no cotidiano da instituição com o desenvolvimento de projetos construídos com a participação das crianças em diferentes atividades, em conformidade com o currículo da educação infantil da secretaria de educação do Distrito Federal. Nossa proposta de organização curricular estrutura-se didaticamente, a partir das práticas sociais a que representam, que compõem a proposta curricular da educação infantil como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Não esgotam as múltiplas práticas e campos de experiências e enfatizamos as estruturas do desenvolvimento humano, onde tudo se relaciona, o físico, o biológico, o afetivo e o social, fazendo um ser único e respeitando a individualidade do sujeito, sua cultura, valores, hábitos e crenças. A educação infantil exerce essa influência na formação social da criança, propiciando diversidade de experiências que enriquecem seu conhecimento.

Os Campos de Experiência resumem-se da seguinte forma:

Objetivo do espaço eu, o outro e o nós: propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis,



instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

**Objetivo Corpo, gestos e movimentos:** Propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

**Objetivo Traços, sons, cores e formas:** Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

**Objetivo escuta, fala, pensamento e imaginação:** Possibilitar estabelecer interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. Diante disso, as atividades oferecidas na escola buscam favorecer o desenvolvimento da criança, integralmente em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, cognitivo, perceptivo – motor, afetivo, social, complementando a ação da família e da comunidade, possibilitando o acesso ao conhecimento do mundo e aos bens culturais historicamente construídos, em um clima de respeito às diferenças individuais existentes, de



ambiente seguro e de promoção de hábitos e atitudes saudáveis relativos à alimentação, higiene e de saúde.

Objetivo Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. De acordo com Arce, Silva e Varotto (2011), a criança, desde pequena, busca compreender, assim como o cientista, o mundo ao seu redor, partindo de sentimentos de admiração, encantamento e curiosidade diante dele. Esses sentimentos devem ser nutridos pelos adultos, que, intencionalmente, planejam propostas de pesquisa, investigação, exploração, constatação e refutação de ideias acerca do mundo, proporcionando atividades que estimulem a resolução de problemas inerentes à fase e ao contexto das crianças. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais.

Este documento servirá como norteador das ações a serem desenvolvidas no decorrer Do ano de 2021/2022 e nos anos seguintes, orientará a prática da Instituição, em consonância com os documentos que norteiam a Educação Infantil na SEEDF dentre outros, a Base Nacional Comum Curricular, os Indicadores de Qualidade, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras; o Calendário Letivo da SEEDF para as instituições parceiras, que tem como horizonte o desenvolvimento integral da criança, sua formação para a cidadania e sua preparação para o prosseguimento de estudo.

### **9.1. Alinhamento com o currículo da etapa/ modalidade**

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas do Currículo em Movimento Educação



Infantil – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil acredita nas possibilidades de desenvolvimento da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo e participativo.

## **9.2. Eixos integradores de cada etapa/ modalidade**

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e as convivências entre as gerações. A aprendizagem é um processo fundamental na vida do homem. É através dela que se desenvolvem os comportamentos que irão possibilitar a sobrevivência e a adequação ao meio em que ela está inserida. Daí a importância do CEPI Ipê Branco, instituição de educação infantil ser um espaço de inserção das crianças nas relações éticas e morais. Garantindo o desenvolvimento de sua integralidade plena, sempre permeados pelos eixos integradores.



O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. Portanto, nossa Proposta Pedagógica – PP, que é construída à luz do Currículo em Movimento, pensada de acordo com a realidade da instituição, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia a realidade das crianças com as quais atuamos pedagogicamente, dialogando com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

### **9.3. Educação para a diversidade**

A Educação, como mecanismo de transmissão e reprodução do conhecimento tem um papel fundamental na socialização de práticas e informação sobre as questões tratadas pelos temas da diversidade cujo eixo fundador baseia-se na garantia dos direitos fundamentais e na dignidade humana, condições essenciais para o enfrentamento das desigualdades. Assim, A proposta da Educação para a Diversidade visa promover, projetos, debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

Nesse contexto sugere-se:



- Introduzir a abordagem da Educação na diversidade com o reconhecimento e valorização das diversas populações e temáticas a serem tratadas;
- Apresentar conceitos sobre as diversas populações e temáticas da diversidade;
- Abordar as alterações da LDB que determina a inclusão de diversos aspectos da história e da cultura negra e indígena brasileira, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil;
- Desenvolver processos e metodologias de introdução desses conceitos na educação básica;
- Oferecer seminários, palestras virtuais, materiais didáticos e tecnologias sobre os temas da diversidade;
- Possibilitar a formação continuada por meio das redes de discussão dos diversos cursos de formação para a diversidade oferecidos no âmbito da Rede de Educação

#### **9.4. Educação para a sustentabilidade**

Uma das formas da organização curricular é inserindo educação para a sustentabilidade, cujo objetivo é oportunizar às crianças a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Assim, materializa-se por meio do exercício da escuta sensível e atenta das percepções das crianças sobre as situações que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhoria da Primeira Infância no Distrito Federal. As atividades serão desenvolvidas dentre algumas temáticas: Alimentação saudável, o brincar na natureza, a cidade e o campo, entre outros, com o objetivo de aproximar o contato das crianças com a natureza, o interesse



do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

## **10. Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico.**

Construir o Projeto Político Pedagógico de uma escola significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa. O Projeto Político Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais, as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político Pedagógico é identificar como a escola se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

### **10.1. Objetivos, Ações, Metas, Indicadores, Responsáveis, Prazos, Recursos Necessários**

#### **OBJETIVOS**

- Desenvolver funções formadora, articuladora e transformadora do papel dos educadores no ambiente escolar.
- Criar ações que viabilizem a formação do grupo para





qualificação continuada desses sujeitos. Conseqüentemente, conduzindo mudanças dentro da sala de aula e na dinâmica da escola, produzindo impacto bastante produtivo e atingindo as necessidades presentes.

-Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte da comunidade escolar, promovendo mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos.

-Assumir atendimentos diários a pais, funcionários, professores, além da responsabilidade de incentivo a promoção do projeto pedagógico, necessidade de manter a própria formação, independente da instituição e de cursos específicos.

-Promover significativas mudanças, trabalhar com formação e informação dos docentes, onde se observe que o espaço escolar é dinâmico e a reflexão é fundamental para a superação de obstáculos, socialização de experiências e fortalecimento das relações interpessoais.



## AÇÕES

- Reuniões para elaboração das atividades que nortearão a execução da proposta pedagógica;
- Consignar as atividades de acordo com os Campos de Experiências, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e todas as Ações Didáticas-Pedagógicas;
- Encontros para a execução do plano de ação, mensalmente;
- Participação ativa na Semana Pedagógica;
- Reelaboração do planejamento anual;
- Implementação da rotina pedagógica;
- Orientação aos professores em conjunto ou individual;
- De acordo com a atual realidade realização de lives, chats, aplicativos, videoconferências informativas e de orientações às famílias ou responsáveis legais, e também realização de chamadas de vídeos para conversas e interação com as crianças (preferencialmente, em nos horários de regência).
- Orientação ao registro, o meio de interação/comunicação utilizado para enviar as atividades às crianças, se por plataformas, e-mail, WhatsApp, tele chamada, material impresso, entre outros.
- E em atenção às possíveis limitações de acesso de muitas crianças aos dispositivos eletrônicos, disponibilizamos atividades impressas na instituição, para as famílias ou responsáveis legais realizarem as atividades com as crianças em suas casas, lembrando que as atividades são as mesmas das inseridas na plataforma, mudando apenas, os meios de acesso.
- Realização de palestra e oficinas com os pais dos alunos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos através,



	<p>de registros orientando os docentes para a criação de atividades diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Execução de Projetos a serem trabalhados na escola;</li><li>Acompanhamento e avaliação dos projetos;</li><li>-Incentivar e promover condições para viabilização de projetos leitura, envolvendo contos infantis;</li><li>-Realizar visitas nas salas de aula virtuais e/ou presenciais para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;</li><li>-Realização de formação continuada com os profissionais da educação; realização de palestras e oficinas com os responsáveis pelos alunos;</li><li>-Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.</li></ul>
<b>METAS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Pretende-se resinificar o projeto político pedagógico da escola juntamente com a participação efetiva da comunidade escolar.</li><li>-Acompanhar a execução do plano de Ação para 2021.</li><li>-Fortalecer a parceria com a comunidade.</li><li>-Promover atividades que possibilitem às crianças expressar suas habilidades com dramatizações, músicas, entre outras.</li><li>-Promover capacitações aos profissionais da escola, em busca de uma educação de qualidade.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>-Desenvolver projetos diversos de acordo com o andamento dos trabalhos.</li><li>-Desenvolver atividades artísticas através de pinturas, musicalização e brincadeiras, enfocando o tema escolhido em cada mês.</li><li>-Promover eventos diversos que envolvam toda a comunidade escolar.</li><li>-Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;</li><li>-Propiciar o trabalho em conjunto por área, por segmentos, para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino-aprendizagem; incentivar e prever condições para dar continuidade aos projetos;</li><li>-Apesar do distanciamento social, é importante a manutenção do vínculo das crianças com a Unidade Escolar, bem como a continuidade de seu processo de constituição a aprendizagem e desenvolvimento.</li></ul>
<b>RESPONSÁVEIS /INDICADORES</b>	Equipe pedagógica, comunidade escolar, comissão gestora, corpo docente e colaboradores.
<b>PRAZOS</b>	Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos onde as famílias passam para a direção, coordenação e professores através de relatórios, reuniões e encontros com os educadores, suas satisfações e queixas e assim buscamos o aprimoramento da proposta dia a dia.
<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	Documentos Norteadores da SEEDF, material didático-pedagógico, registros em atas, fichas e questionários,



INSTITUTO PAZ E VIDA  
VALORIZANDO, REAPROVEITANDO E RECRIANDO.

ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.



## 10.2. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Abordar e favorecer instrumentos referentes as questões concretas da rotina educacional e buscar garantir que a instituição tenha condições necessárias para cumprir o seu papel principal: ensinar com qualidade e auxiliar sob as orientações estabelecidas no PPP. Fortalecendo o trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover palestras, oficinas, reuniões com toda a comunidade escolar, para discutir e compartilhar o processo de formação da criança.</li><li>- Promover o uso responsável dos recursos humanos e materiais.</li><li>- promover ações de apoio às famílias.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-A organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança.</li><li>- Incentivar reaproveitamento de materiais a troca e a reciclagem.</li><li>- Palestras, oficinas, passeios temáticos e momentos de socialização entre pais, alunos e educadores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Através de da observação e acompanhamento das atividades</li><li>- Através de rodas de conversa e observações das atividades e utilização dos recursos pedagógicos.</li><li>- Através da participação e disponibilidade das famílias dando o retorno nas ações.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Direção, coordenação, professores e monitores.</li><li>- Comunidade escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Durante todo o ano letivo.</li></ul>



### 10.3. Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação das crianças e a valorização do trabalho da instituição.	<p>-Realização de encontros com a família para debater as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas e o que podemos fazer e planejar para atende-las melhor.</p> <p>-Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar.</p>	<p>-A organização dos espaços para expor as produções de temas variados dos alunos, convidando as famílias e parceiros para visitaçã, organização de passeios para socialização, entre pais, folhos e educadores.</p> <p>- Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento a saúde, reaproveitamento de alimentos, alimentação saudável e autoestima.</p>	<p>- Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida dos estudantes e seus responsáveis.</p>	<p>- Direção, coordenação.</p>	<p>- Durante todos os semestres.</p>



#### 10.4. Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares	Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucionais.	Encontros com a comunidade escolar, reunião de pais e mestres.	Através das atas de reuniões e questionários.	Direção e coordenação.	Todo ano letivo.





## 10.5. Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO DE PESSOAS:  ESTIMULAR A MOTIVAÇÃO E O INTERESSE DOS FUNCIONÁRIOS NA REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO DE QUALIDADE.	MANTER UMA EQUIPE PROFISSIONAL DE QUALIDADE QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DA INSTITUIÇÃO.	- FUNCIONÁRIO DESTAQUE;  - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL ATRAVÉS DE CURSO E FORMAÇÕES.	ATRAVÉS DE VOTAÇÃO PELO QUADRO DA EQUIPE, EM QUE SÃO AVALIADOS:  ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE, COMPROMISSO, CRIATIVIDADE. ETC.	DIREÇÃO E SETOR DE RECURSOS HUMANOS.	SEMESTRAL.



## 10.6. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Financeira: Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	Organização das contas e obrigações financeira da instituição	Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.	Setor de prestação de contas.	Anual.



### 10.7. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
- Gestão Administrativa: Zelar pela estrutura da instituição.	- Controlar entrada e saída de materiais;  - Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.	- Elaboração de planilha com controle do estoque;  - Levantamento das necessidades de materiais.	- Através de verificação dos estoques;  - Através do contato com os diretores e professores.	Coordenador administrativo.	Bimestral.



## **11 . Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico**

As ações desse Projeto Político Pedagógico são avaliadas processualmente em momentos como: coordenações pedagógicas, reunião de pais, dias letivos temáticos e através de registros das ações desenvolvidas durante o ano letivo. Levamos em consideração as observações e consideramos as mudanças que julgarmos necessárias. Em todos esses momentos são dados espaços para considerações que servem para a avaliação documental. Definindo como instrumento para análise e avaliação do programa, os registros, os dados quantitativos e qualitativos para o desenvolvimento da criança tomaram por referência os objetivos estabelecidos pelo plano de trabalho e seguidamente sendo discutido e aprovado pela equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o aprimoramento do Projeto Político Pedagógico de forma contínua, visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Vale ressaltar que a avaliação dos projetos inseridos nesse documento se dará de forma em que todo corpo pedagógico colaborem de forma fiel e valiosa para uma avaliação eficaz em caráter de dar continuidade à proposta para os nos anos seguintes.

### **11.1. Avaliação Coletiva**

Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico. Sobre a avaliação na Educação Infantil, as DCNEI alertam que as instituições devem “criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação” (BRASIL, 2010a, p. 29). Essa ideia reafirma o que já havia estabelecido a LDB, no art. 31, Seção II: “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.



A ação avaliativa, no Instituto, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças estão se desenvolvendo. A finalidade básica da avaliação é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição.

### **11.2. Periodicidade**

Será avaliado anualmente. Far-se-á um levantamento das metas e, se no decorrer do ano em questão, foram atingidas ou não. A socialização dos resultados será de forma participativa por toda a comunidade escolar podendo ser revisto em seus objetivos, metas e propostas a cada ano. Se precisar revisar a cada bimestre, a efetividade da proposta será executada, aprimorado e ficarão nos registros de atas e planilhas da instituição.

### **11.3. Procedimentos e Registros**

Vale lembrar que as observações a serem avaliadas e revistas no PPP, devem ser registradas e discutidas ao longo de todo o ano letivo. Elaborar planilhas em observância e respostas, com questionamentos sobre, se as metas foram atingidas? Se as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes? Se elas foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados? Que projetos devem ser mantidos ou descartados? O que precisa ser reformulado.



## 12. Projetos Realizados Durante Todo Ano Letivo

Vale salientar que as tabelas abaixo são organizadas por projetos, em que estão as ações planejadas pela SEEDF. É importante esclarecer que temos quatro propostas específicas para todo ano letivo, três deles são da SEEDF. PLENARINHA: Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar, PROJETO ALIMENTAÇÃO: MAIS DO QUE CUIDAR: EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR, PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS, o outro projeto desenvolvido pela instituição é: Leitura na Educação Infantil, pois segue a mesma dinâmica dos três acima citados, ou seja, trabalhados durante todo o ano letivo. Apesar de terem as semanas destinadas para essas temáticas, as atividades são planejadas para as demais semanas, oportunizando assim, novas aprendizagens que propiciem o desenvolvimento das crianças.

<b>Unidade Escolar:</b> CEPI Ipê Branco	
<b>Título:</b> Alimentação: Mais do que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir.	
<b>Etapas (cronograma):</b> Durante todo o ano letivo.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos
<b>Equipe responsável:</b> SEEDF	



### JUSTIFICATIVA

O Projeto **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o fato da alimentação saudável está diretamente ligada à saúde geral e qualidade de vida, medidas de prevenção em escolares contribuem para estabelecer hábitos saudáveis e a escola como uma instituição de grande influência na vida das crianças, é o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável (SEE). Neste sentido, o projeto “Educação nutricional na educação infantil”, tem como objetivo estimular os alunos a desenvolverem atividades sobre alimentação, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável hoje e no futuro.

### PROBLEMATIZAÇÃO

Melhoria na qualidade da Alimentação de Crianças.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.
- Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.
- Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).
- Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- Iniciar o processo de segurar os utensílios de a prática alimentar com autonomia



e orientação do adulto.

-Expressar-se por meio de desenhos (grafismos).

Expressar-se livremente, utilizando vocalizações com seus pares de diferentes idades e com os adultos.

-Manusear rótulos e embalagens no cotidiano.

-Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.

### **ESTRATÉGIAS**

-No momento do lanche diário, estimular que as crianças percebam diferenças de sabores, odores, cores, texturas, formas e tamanhos na degustação dos alimentos.

-Incentivar o hábito de uma alimentação saudável, utilizando embalagens e rótulos de alimentos.

-Brincadeiras na roda cantada, dramatizando a música.

-Circuito das frutas-cenário (passear no bosque) após percurso (colocar na cestinha) imagens de frutas de sua preferência.

-Confeccionar um prato gigante; de forma coletiva montar um cardápio da preferência da turma utilizando papel crepom, entre outros materiais recicláveis.

-Trabalhar com as crianças rótulos de embalagens de alimentos; (Utilizar as embalagens trazidas pelos alunos e montar um mural com informações de cada alimento);

-Confeccionar um mural com alimentos que devem ser consumidos com moderação: pirulito, chiclete, balas, doces, refrigerantes, entre outros.

-Confeccionar cartazes e registros; (cores e sabores) (alimentos saudáveis e não saudáveis).

-Rodas de conversas.

-Rodinhas com músicas sobre alimentação.





- Histórias que envolvam alimentação.
- Informar as crianças o cardápio do dia, durante todo o desenvolvimento do projeto.
- Piquenique de frutas - Será exposto no refeitório diversos tipos de frutas cortadas em cubinhos; as crianças como auxílio e orientação, irá fazer escolha de sua preferência;
- Destacar os quatro tipos de sabores como: doce, salgado, azedo e amargo.
- Confeccionar com as crianças Quebra-cabeça com formato de frutas utilizando papelão;
- Brincadeira com as cores dos alimentos saudáveis utilizando materiais recicláveis;
- Pescaria das frutas; (utilizar materiais recicláveis para confeccionar);
- Gincana da alimentação (A turma que durante o determinado período ter menos de desperdício nas refeições será permeada);
- Montagem de salada de fruta (os próprios educados irão montar);
- Destacar os grupos alimentares (frutas, verduras, grãos, carnes e derivados, gorduras e doces);
- Confecção do mural com frases elaboradas com os pais sobre a importância de uma boa alimentação.
- Desenhar frutas, legumes, verduras e cereais;
- Confecção de sucos naturais, saladas de frutas, sopão de vegetais;
- Elaboração das receitas dos alimentos preparados;
- Quebra – cabeça das frutas e legumes;
- Listagem e ilustração dos alimentos que auxiliam para uma dentição saudável;
- Confecção do mural sobre a classificação dos vegetais;
- Caixa surpresa com diferentes tipos de frutas;
- Construção do gráfico das frutas preferidas;
- Conto de histórias relacionadas ao bom hábito alimentar;
- Teatro com dedoches com a participação dos alunos enfatizando a importância de uma alimentação saudável;



- Confecção do mural sobre a origem dos alimentos (animal, mineral e vegetal).
- Realização de encontros com os pais/familiares na escola para uma maior divulgação da necessidade de mudanças na alimentação.

### **RECURSOS**

Alimentos, Frutas e verduras, Farelo de aveia, Cacau em pó, Material pedagógico, Cartolina, Fita adesiva, TNT, Cola branca, Sacos plásticos, Fotos, CD, EVA, papel, tinta, revista, xerox, terra, semente, palitos para churrasco, revistas, livros histórias, papéis, cola, tesouras, aparelho de som, CDs , fantoches, materiais de cozinha, caixa surpresa.

### **AValiação**

O cotidiano pedagógico da turma será registrado diariamente de forma reflexiva. Diariamente será feita uma avaliação de observação da aula, onde constará como foi a participação dos alunos, os progressos alcançados e possíveis impasses encontrados durante os trabalhos. Sendo assim, caso necessário, algumas atividades serão reformuladas, garantindo a efetiva participação e aprendizagem dos alunos.



<b>Unidade Escolar:</b> CEPI Ipê Branco	
<b>Título:</b> O brincar como direito dos bebês e das crianças	
<b>Etapas (cronograma):</b> Durante todo o ano letivo.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos
<b>Equipe responsável:</b> SEEDF	

### JUSTIFICATIVA

A brincadeira e o faz de conta têm fundamental importância no desenvolvimento das crianças. Por meio de atividades lúdicas, prazerosas e que explorem a imaginação e a criatividade, elas crescem, aprendem e passam a compreender o meio que as cerca. O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança, através da brincadeira, o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a creche como um espaço educativo de direito da criança. Tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com a aprendizagem. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação



do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nessa perspectiva, o projeto **O brincar como direito dos bebês e das crianças** está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, tendo o auxílio [Caderno do Brincar](#) que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

### PROBLEMATIZAÇÃO

Como e quais são as brincadeiras realizadas na educação infantil, qual sua importância na aprendizagem?

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.  
Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).
- Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.
- Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.



- Vivenciar diferentes brincadeiras em contextos diversos.
- Vivenciar brincadeiras de diferentes culturas.
- Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome.
- Observar a utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Participar de atividades lúdicas com massinha de modelar e água, explorando a conservação de quantidade.

### ESTRATÉGIAS

- Roda de conversa (Família). Conversar com a criança sobre a importância da brincadeira na vida da criança. -  
Apreciar vídeo “A importância do Brincar”
- Identificar quais brincadeiras estão presentes no cotidiano da família; -  
Estimular a criança a desenvolver uma brincadeira de sua preferência, ou apresentar um brinquedo favorito; -
- Brincadeira livre: Brincar livremente estimula o autocontrole e a percepção dos próprios limites. -
- Brincadeira faz de Conta:
- Gincana com diversas brincadeiras de acordo com a faixa etária de cada turma;
- Brincadeira Cantada apresentação feita pelas professoras.

### RECURSOS

Aparelho de som, TV, pendrive, Salas de aula; Brinquedoteca, Área livre, [Caderno do Brincar](#).



## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita por meio do desenvolvimento das crianças e da equipe pedagógica.

**Unidade Escolar:** CEPI-Ipê Branco

**Título do Projeto:** Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar.

**Etapas (cronograma):** Durante todo o ano letivo.

**Total de estudantes envolvidos:** Todos

**Equipe responsável:** Toda a comunidade escolar

## **JUSTIFICATIVA**

A definição da música na educação infantil passa pelas atividades musicais que oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura. A criança aos poucos vai formando sua identidade, percebendo-se diferente dos outros e ao mesmo tempo buscando integrar-se com os outros. A partir do momento em que a criança entra em contato com a música, seus conhecimentos se tornam mais amplos e este contato envolve também o aumento de sua sensibilidade e faz com que descubra o mundo a sua volta de forma prazerosa podendo envolver outras áreas de conhecimentos e permitindo avanços no desenvolvimento lúdico, criativo, emotivo e cognitivo, pois a música ajuda em todas as fases e etapas do ensino.



### **PROBLEMATIZAÇÃO**

Acalmar, divertir, distrair, ensinar... Para que serve a música na sala de aula? É possível associar informação ao prazer na aprendizagem?

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.
- Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.
- Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.
- Ouvir histórias sonorizadas livremente.
- Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização.
- Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Explorar e descobrir as propriedades de objetos (odor, cor, texturas, temperatura, tamanho).



## ESTRATÉGIAS

- Espaço sonoro. Será apresentado às crianças um espaço com diversos recursos os quais possuem diversidade de sons. Esse cenário será exposto durante toda a temática trabalhada.
- Composição de música, conforme a oralidade das crianças, seguindo com uma apresentação.
- Apreciação musical de vários estilos e ritmos, timbres, tonalidades entre outras características.
- Dinâmica-memorização das letras musicais.
- Confecção de instrumentos em situações de identificação de elementos sonoros do dia-a-dia.
- Contaçõa de história por meio de gestos.
- Contaçõa de história-Palavra cantada.
- Apresentaçõa musical.
- Exibiçõa de animações educativas com conteúdo sobre instrumentos musicais. - Atividades pedagógicas com temas musicais.
- Rodas de músicas com canções tradicionais.
- Histórias e contos com teor musical: “A Flauta do Tatu”, “Conheça a Orquestra”, “O Violino Mágico” .
- Brincadeiras que envolvam música.
- Que som é esse? Atividade de reconhecimento sonoro, com barulho da chuva, trovões, buzinas de carros, latido de cachorro, canto dos pássaros e outros;
- Uso de músicas na rotina escolar.
- Usar a música de forma interdisciplinar, aplicado dentro dos temas transversais. - Histórias musicadas, acompanhadas de fantoches, como por exemplo, “O Macaco e a Velha”, “A Festa no Céu” e “Dona Baratinha”.
- Perceber os níveis diferentes da fala: silêncio, cochicho, grito, etc.;
- Confecção de instrumentos sonoros, usando garrafa pet, latas, tubos, caixas, sementes, etc.;





- Segunda semana cada segmento construiu um espaço de exposição dos instrumentos feito com a participação das crianças. Finaliza a semana com doação dos recursos para cá crianças.
- Apresentações musicais e teatrais.
- Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;
- Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos diversos. Apreciação musical.
- Memorização das letras das músicas
- Participação em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia.
- Utilização de gestos para cantar expressando-se livremente
- Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento.
- Valorização e respeito em relação às conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um. Incentivo à criação e a livre expressão musical e motora.

## RECURSOS

Salas de aula; Área livre; Sacola utilizada para produzir sons, Livros, revistas, jornais, TV, DVD, instrumentos musicais, materiais para o desenvolvimento de outras artes,



## AVALIAÇÃO

A avaliação deve ocorrer a cada aula, considerando a participação, o envolvimento e o interesse dos alunos. No final das atividades sugeridas, converse com os eles e procure saber o que acharam, como se sentiram, se tiveram dificuldades ou não para realizá-las etc. Também é importante ficar atento aos aspectos musicais envolvidos – propriedades do som, pulsação e ritmo – para observar se foram bem compreendidos.

**Unidade Escolar:** CEPI Ipê Branco

**Título:** Leitura na Educação Infantil

**Etapas (cronograma):** Durante todo o ano letivo.

**Total de estudantes envolvidos:** Todos

**Equipe responsável:** SEEDF

## JUSTIFICATIVA

A literatura é essencial na formação da criança, o hábito de leitura na infância ajuda a despertar o senso crítico, auxiliando no aprendizado. Por meio da leitura, a criança entra em contato com o mundo da escrita, trabalhando a linguagem, a criatividade e a imaginação. Sendo assim, é necessário estimular a leitura desde a Educação Infantil, proporcionando aos alunos momentos prazerosos e divertidos.

Justifica-se, portanto o Projeto Leitura na Educação Infantil por proporcionar às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais



humanizada.

### **PROBLEMATIZAÇÃO**

Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, as quais podem destacar as linguagens literárias e artísticas. Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.
- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.
- Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.
- Ouvir histórias sonorizadas.
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- Acompanhar leituras por meio de ilustrações.
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

### **ESTRATÉGIAS**



- Rodinha para conversa informal sobre histórias que gostam; Cuidado com os livros, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;
- Apresentar livro para a criança – manusear e conhecer a história por meio de imagens ilustrativas;
- Reprodução da história; respeitando a oralidade da criança e a ordem da contação.
- Ilustração de personagens, solicitar de forma oral a identificação da criança.
- Conto e reconto de histórias;
- Apresentação do livro (autor, ilustrador, capa);
- Cuidados com os livros;
- Dramatização de histórias;
- Ilustração de personagens;
- Dobraduras e colagens sobre as histórias;
- Confecção do livro;
- Brincadeiras de faz de conta;
- Apreciação de diferentes portadores de gêneros textuais;
- Leitura por meio de gravuras;
- Musicalização;
- Visitação a Biblioteca Pública;
- Comunidade -> Exposição dos livros – A comunidade escolar será convidada para apreciação dos livros confeccionados pelos alunos.

## RECURSOS

Salas de aula; Área livre; livros, revistas, TV, DVD, Cópias coloridas telas dos artistas estudados, Fita crepe, Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, Papel diversas cores, Cartolina colorida, Retalhos de EVA, Revistas para recorte, Cola branca, Pincel de maior espessura, Tesoura, Papel crepom diversas cores, Retalhos de EVA



## AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto deverá ser realizada durante todo o processo e transcorrer das atividades na observação das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento.

### 12.1 Projeto Anual-Aprendendo a tomar a realidade como ponto de partida

O propósito deste projeto através da ação docente no processo de ensino\aprendizagem é refletir, oferecendo espaço para uma releitura da realidade como ponto de partida. Sobre o papel social da escola, o currículo em movimento da Educação Infantil integra a formação docente, a proposta pedagógica e aspectos da avaliação, tendo como referência os temas transversais, que são intensamente vividos, **pelos educadores, pelas famílias, pelos alunos e a sociedade como um todo.** Segundo o Calendário Escolar são trabalhados durante o ano: **Conceitos e valores básicos (período do Acolhimento e inserção), Educação Nutricional, Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades Educacionais Especiais, Conscientização do uso sustentável da água, meio ambiente, Educação para a vida, literatura, temáticas que envolvem a nossa realidade: Prevenção ao uso de drogas, Maria da penha e demais assuntos relacionados às diversidades.** Também são considerados e propostos durante o ano, tendo como base a realidade da comunidade escolar, os seguintes temas: **Virtudes e valores/(honestidade/mentira), Cuidados e higiene pessoal, Quem sou eu/ identidade, Trânsito e os meios de transportes, Resgates de brincadeiras, costumes, danças e brincadeiras na educação infantil, Patrimônio cultural, educação financeira,** que auxiliaram para a efetivação desse projeto. Cada temática proposta neste projeto será trabalhada semanalmente. Os temas transversais caracterizam-se por um



conjunto de assuntos que aparecem visualizados em áreas determinadas do Calendário Escolar, que se constituem na necessidade de um trabalho mais significativo e expressivo de temáticas sociais na escola. Ressalta-se que este projeto permite que todos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do currículo da educação infantil possam oportunizar às crianças várias possibilidades de brincadeiras e atividades lúdicas. Segue link para visualização. [https://docs.google.com/document/d/1mB00JiWZXv0ZkBxleVpYeLY\\_tnx0GIghguvuOcvxEFY/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1mB00JiWZXv0ZkBxleVpYeLY_tnx0GIghguvuOcvxEFY/edit?usp=sharing)

### **Objetivos:**

- Tem por objetivo principal impulsionar o desenvolvimento integral da criança ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.
- Promover a socialização da criança pelo enriquecimento de sua experiência, estimulando sua curiosidade, respeitando seus interesses e suas necessidades;
- Estimular a formação de atitudes e hábitos saudáveis;
- Possibilitar à adaptação a comunidade escolar e ao mundo que a cerca;
- Oportunizar o desenvolvimento das potencialidades das crianças, atrás da exploração de sua sensibilidade artística, despertando a criatividade como elemento a auto expressão;
- Proporcionar o desenvolvimento do senso crítico, agindo e interagindo no seu meio;
- Proporcionar à criança condições favoráveis para a aquisição de habilidades e construção de conhecimentos, oportunizando atividades que favoreçam o seu desenvolvimento físico, mental e emocional.



### **Desenvolvimento / Atividade**

- Cantar: Introduzir canções que falem de amor, paz, otimismo e de valores a serem resgatados que valorizem a vida e a convivência harmoniosa entre as pessoas. Trabalhar com músicas dedicadas às crianças, pais e professores de Educação Infantil.
- Contar histórias: Metaforizar é atuar no inconsciente de forma tranquila e programar conceitos que transmitam valores e virtudes humanas.
- Criar identidade através de personagens que resgatam valores importantes para o desenvolvimento além de desenvolver a imaginação e associação as vivências das crianças.
- Dinâmicas de grupo: Estimular de forma adequada, o desenvolvimento da confiança e da criatividade.
- Promover integração do grupo de forma lúdica e divertida;
- Estímulos senso-crítico; -
- Transmitir mensagens; -
- Desenvolver múltiplas competências e habilidades;
- Teatros de fantoches- estimula a fantasia;
- Exposição de trabalhos;
- Vídeo; Músicas; Histórias.
- Desenhos em ofício;
- Recorte e colagem;
- Bonecos representando a temática

### **Recursos**

Papéis de vários tipos: cola branca, crepom, cartolina, lenço, celofane/Tecidos: camurça, couro e mesmo retalhos de roupas velhas ou toalhas/Recortes de revistas e jornais/Lixas mais ou menos ásperas, serragem, grama, folhas diversas, palha, sobras de lápis ou giz de cera apontada; talheres de plástico, rolos de papel higiênico, botões, tampinhas de garrafa, rolhas, esponjas de



cozinha, de banho, de palha de aço (Bombril), algodão, plástico bolha, brinquedos, alimentos, papelão, mudas de plantas, sementes, imagens impressa.

### **Avaliação**

Será observado durante todo ano letivo, nas rotinas diárias, brincadeiras e atividades lúdicas propostas. A criatividade e o conhecimento alcançados pelos alunos por meio de indagações, conversas, participação de todos individuais e coletivos na manipulação e construção de jogos pedagógicos realizados. Sendo algumas observações descritas nas avaliações de rotina.

<b>Unidade Escolar:</b> CEPI Ipê Branco	
<b>Título:</b> Leitura na Educação Infantil	
<b>Etapas (cronograma):</b> Durante todo o ano letivo.	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> Todos
<b>Equipe responsável:</b> SEEDF	





### **JUSTIFICATIVA**

A literatura é essencial na formação da criança, o hábito de leitura na infância ajuda a despertar o senso crítico, auxiliando no aprendizado. Por meio da leitura, a criança entra em contato com o mundo da escrita, trabalhando a linguagem, a criatividade e a imaginação. Sendo assim, é necessário estimular a leitura desde a Educação Infantil, proporcionando aos alunos momentos prazerosos e divertidos. Justifica-se, portanto o Projeto Leitura na Educação Infantil por proporcionar às crianças a escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, trava línguas, parlendas, o acesso e o contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento. Aos adultos cabe facilitar o acesso aos meios de comunicação escritos, possibilitando a mudança de pensamento e ações, rumo à construção de uma sociedade mais ética e mais humanizada.

### **PROBLEMATIZAÇÃO**

Levar o público interno e externo da escola a interagir intelectualmente, mantendo relações com o imaginário, com ideias e com as diferentes formas de expressão, sentimento e emoção, as quais podem destacar as linguagens literárias e artísticas. Expressar desejos, pensamentos e sentimentos por meio da interação com a literatura infantil, a fim de despertar, desde os primeiros anos de vida, o incentivo e o gosto pela literatura.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas



interações das quais participa.

- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.
- Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.
- Ouvir histórias sonorizadas.
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- Acompanhar leituras por meio de ilustrações.
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

## **ESTRATÉGIAS**

- Rodinha para conversa informal sobre histórias que gostam; Cuidado com os livros, troca de ideias e análise de conhecimentos prévios;
- Apresentar livro para a criança – manusear e conhecer a história por meio de imagens ilustrativas;
- Reprodução da história; respeitando a oralidade da criança e a ordem da contação.
- Ilustração de personagens, solicitar de forma oral a identificação da criança.
- Conto e reconto de histórias;
- Apresentação do livro (autor, ilustrador, capa);
- Cuidados com os livros;
- Dramatização de histórias;
- Ilustração de personagens;
- Dobraduras e colagens sobre as histórias;
- Confecção do livro;
- Brincadeiras de faz de conta;
- Apreciação de diferentes portadores de gêneros textuais;



- Leitura por meio de gravuras;
- Musicalização;
- Visitação a Biblioteca Pública;
- Comunidade -> Exposição dos livros – A comunidade escolar será convidada para apreciação dos livros confeccionados pelos alunos.

### **RECURSOS**

Salas de aula; Área livre; livros, revistas, TV, DVD, Cópias coloridas telas dos artistas estudados, Fita crepe, Tinta guache, lápis de cor, giz de cera, Papel diversas cores, Cartolina colorida, Retalhos de EVA, Revistas para recorte, Cola branca, Pincel de maior espessura, Tesoura, Papel crepom diversas cores, Retalhos de EVA.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do Projeto deverá ser realizada durante todo o processo e transcorrer das atividades na observação das construções de cada criança de acordo com suas percepções artísticas e seu desenvolvimento.



#### 14. Referências

PAGET, BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSTA, R. - Notas de Fitoterapia. - 2ª edição - Rio de Janeiro, 1958. Guia Rural - Ervas e Temperos. Ed. Abril - São Paulo

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição, Brasília 2018.

Diretrizes de Avaliação Educacional –Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016.

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. Lei 9.394/96. Parecer CEB/CNE.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1996.

Retirado do grupo: <http://groups.google.com/group/sugestaodeatividadeescolar>

VIEIRA DE SOUSA, José. A proposta pedagógica como instrumento de gestão

CNPJ. 05.074.363/0001-95 - QNN 13 – Ceilândia norte – Área Especial – CEILÂNDIA NORTE – DF - FONE (61)3373-4135

institutoipv@gmail.com



da escola. IN: XIV.

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

SAVIANE, D. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2003

(Os Pensadores, Editora Abril, 1983)

SEEDF, 2014. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressuposto Teórico. Brasília: GDF/

SEEDF, 2014. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1.v.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

BRASIL. Educação infantil: saberes e práticas da inclusão: introdução. [4. ed.] Elaboração de Marilda Moraes Garcia Bruno. – Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. SEESP; MEC, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra: 2000.

FREITAS, L. C. de et al., Avaliação educacional: caminhando na



contramão. Vozes: Petrópolis, 2009.

GIARDINETTO, J.R.B.; MARIANI, J. M. O lúdico no ensino da matemática na perspectiva vigotskiana do desenvolvimento infantil.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: I Seminário Nacional: Currículo em movimento: perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Perspectivas atuais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. v. 1. p. 1- 20.

PENNA, M. Música(s) e seu ensino. 2ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Sulina, 2012.

VYGOTSKY, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes.

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº. 8.069 de 13/07/1990.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade, 7ª edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LDB - LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96.

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. 2009/2013.

Manual de Orientações Pedagógicas para o Atendimento Remoto da Educação Infantil- SEEDF



INSTITUTO PAZ E VIDA  
VALORIZANDO, REAPROVEITANDO E RECRIANDO.

Guia VIII Plenarinho, Musicalidade Nas Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar-  
SEEDF

Calendário Escolar 2021 - Instituições Parceiras – SEEDF

CEPI IPÊ BRANCO